ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 63
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .......... 30$000 | Por seis mezes .......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA 6 DE MARÇO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## REPORTAGEM

**Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.**

**Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.**

### HOJE

**Diversões—Estão annunciadas:**

*Cinema Popular*, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
*Cinema Royal*, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
*Cinema Helvetica*, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

**Missa—Resa-se:**

Castano de Moraes Falcão, 7.º dia, 10 horas da manhan, matriz de Gamelleira.

**Publicações a pedido—Inserimos:**

*Ao publico*—Joaquim Pereira da Silva.
*Premio da Prefeitura*—A opinião publica.

×

### Congresso do Estado

Effectuar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, a installação solenne da 2.ª sessão da 7.ª legislatura do congresso do Estado.

O acto será presidido pelo dr. Estacio Coimbra, presidente da camara, por não poder comparecer o dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado, presentemente anojado, devido ao brusco desapparecimento de seu cunhado e amigo dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios.

Será portador da mensagem do dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o dr. Joaquim Bandeira, seu official de gabinete.

Dará guarda de honra o 1.º batalhão de infantaria, sob o commando do major Alfredo Duarte.

Para a solennidade foram convidadas as primeiras autoridades pernambucanas e todo corpo consular aqui residente.

**Camara dos deputados**

Realisou-se hontem, á hora legal, a 2.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do sr. Casado Lima, com o comparecimento dos srs. Pereira da Costa, Gonçalves da Rocha, Amadeu Livramento, Casado Lima e Othon de Mello.

Occuparam as cadeiras de secretarios, a convite do sr. presidente, os srs. Othon de Mello e Amadeu Livramento.

Foi lida a acta da sessão preparatoria antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver sido reconhecido e proclamado senador do Estado, na vaga do dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, o sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Inteirada.

Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver sido designado o edificio da camara para hoje, á 1 hora da tarde, realizar-se a installação solenne da 2.ª sessão ordinaria da 7.ª legislatura do congresso do Estado.

O sr. presidente, dando por terminados os trabalhos preparatorios, convidou os srs. deputados a comparecerem á sessão de abertura e em seguida dissolveu a reunião.

×

### Dr. Aurelio Tavares

Perdura ainda, dolorosamente, no animo de seus numerosos amigos e no seio de sua desolada familia, o fatal acontecimento que arrebatou o dr. Aurelio Tavares do gremio dos vivos.

O enterramento do illustre funccionario publico effectuou-se hontem, pelas 10½ da manhan, havendo comparecido á piedosa cerimonia grande numero de pessôas de hierarchia social, inclusive o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

O cortejo funebre saiu da residencia do saudoso morto, no Bêco do Padre Ingles n. 3, levando numeroso acompanhamento de carros.

O corpo teve sepultura no cemiterio publico de S. Amaro, na catacumba n. 1, da irmandade do Sacramento da Bôa Vista, na qual se viam, attestando a dôr e a saudade da familia e dos amigos do illustre morto, as seguintes corôas funebres:

*Saudades eternas de sua esposa e filhas, Profundas saudades de Amalia Pernambuco, Saudade eterna de sua mãe e irmãos, Saudades de Antonio Pernambuco e familia, Lembrança de Pedro e familia, Lembrança de Campos e familia, Lembrança da familia Borges, Oscar Berardo e familia, Saudades eternas, A. Tavares, lembranças de Miguel e familia, de Oscarlina Loureiro Padilha e sua afilhada, Romilda, gratidão eterna, Lembrança da familia Loureiro, e Lembranças de Eduardo e Maroquinhas.*

Mais uma vez, associamo-nos á dôr que ora experimenta a familia do dr. Aurelio Tavares.

*— Do *Diario* assistiu ao enterramento do extincto nosso collega dr. Rosa e Silva Junior.

×

### Em Londres

EXPOSIÇÃO NO WHITE CITY

Assim se externa o jornalista C. de Moreira sobre a proxima exposição de Londres:

Os preparativos finaes da grande exposição que para este anno se prepara no famoso recinto chamado *White City*, proseguem com a maxima energia.

A exposição será commemorativa do grande acontecimento que deve registar-se no mez de junho proximo, a coroação do rei George V, e seu assumpto principal é a exhibição de productos e costumes das colonias que compõem o extenso imperio britannico.

O projecto é gigantesco, e, em tão grande escala, é a primeira tentativa em Inglaterra.

O realismo é alvejado em grau extraordinario, a que mesmo aqui se não está acostumado.

Scenas typicas das colonias serão representadas, não somente pelo pincel da scenographia, mas pela propria vida real dos mais afastados confins do grande imperio, que se fará representar por verdadeiros indigenas, alguns delles, os dos pontos mais remotos, já em viagem para a capital.

Será esta a grande attracção da *White City* de 1911.

O visitante logo á entrada se achará transplantado ao interior da mais selvagem Africa confrontando a vida real da raça representada.

E da Africa passará á Asia, á Oceania, á America!

O desenvolvimento industrial da Grã-Bretanha será reproduzido de maneira tão compreensiva, a poder qualquer, mesmo desconhecedor da lingua, n'um lançar d'olhos, colher com tal rapidez, a exacta significação do exposto.

Uma das secções, em que o fiel subdito de sua magestade britannica expandirá seu orgulho, será aquella em que n'um imaginario, quasi realidade, serão mostrados os principaes logares de interesse que na India, quando principe de Galles, foram visitados pelo fallecido rei Eduardo VII.

Entre as mais famosas reproducções figurem, em tamanho original as do carro de Juggernaut e da caverna negra de Calcutá, curiosidades estas universalmente conhecidas, pelo menos por tradicção.

Uma idéa, ainda que vaga, da vastidão do empreendimento, poderá colher-se do facto de acharem-se no momento actual, seiscentos e cincoenta artistas, entre elles quatrocentos modeladores, e uns tresentos especialistas na arte decorativa, espalhados por diversas partes do imperio, copiando architecturas curiosas e paysagens interessantes para aqui serem reproduzidas

No palacio da Arte, grandioso edificio de construcção elegantissima, mostrar-se-ão maravilhas de pintura e esculptura, nacionaes e extrangeiras, avaliadas em cifra muito proxima de um milhão!

Além dos «palacios» officiaes, de permeio com o labyrintho encantador de jardins que cobrem a vasta superficie da exposição, levantam-se numerosos pavilhões, mais modestos, mas não menos galhardos, que hão-de servir de restaurantes, venda de lembranças, e aos divertimentos.

Entre as attracções desta ultima especie contam-se fogos de artificio pelos mais conhecidos pyrotechnicos, esportes, balões captivos, demonstrações praticas do aeroplano, montanhas russas, as linhas ferreas em espiral, as torres mechanicas que, repletas de passageiros, se elevam no espaço, e tantos outros folguedos de classificação difficil, muitos dos quaes a apparição será surprehendente.

O começo do segundo semestre de 1911, em Londres, promette ser cheio de attracções, sendo porém todas ellas, em grande parte, devido á principal, que é a coroação.

×

### Exposição municipal

Reunem-se, hoje ás 3 horas da tarde, no palacio da praça da Republica, as commissões organisadora e de julgamento da proxima exposição municipal.

O dr. Archimedes de Oliveira, activo prefeito do Recife, continua trabalhando para que o certamen se revista do maximo brilhantismo.

A installação electrica do parque do *Salesiano* está quasi concluida, o mesmo acontecendo á ornamentação dos salões destinados ás flôres naturaes e artificiaes, fructas e legumes.

×

No municipio de Victoria acaba de verificar-se o facto seguinte:

A's 4 horas da tarde de 27 do mez de fevereiro proximo findo, Antonio Isidro do Nascimento, conhecido por Antonio Palmeira, por motivo de ciumes, esbordoou a esposa que se viu na contingencia de ir procurar abrigo em casa de seu cunhado, João Palmeira.

No dia seguinte, tambem á tarde, o iracundo marido foi buscal-a e, como a infeliz se recusasse a seguil-o, assassinou-a dando-lhe 5 punhaladas.

A morta chama-se Maria Candida da Conceição.

Antonio Palmeira foi capturado e recolhido á cadeia publica de Victoria.

O delegado de policia, sr. José Juca Bezerra, fez as necessarias diligencias sobre o sanguinolento drama.

×

### Benjamin Constant

Havendo zarpado ante-hontem da Bahia, chegou hontem, a este porto, o navio-escola *Benjamin Constant*.

A's 10 1/4 da manhan, precisamente, guiado pelo pratico, sr. Francisco Costa, a bella náve de guerra nacional lançou ferro em frente ao caes da capitania.

Commanda o *Benjamin Constant* o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, que tem como immediato o capitão-tenente Pereira Pinto.

Ao todo, entre officiaes e marinheiros, sua tripulação compõe-se de cerca de 300 homens.

Como da vez anterior, quando vinha de representar a Republica no centenario da Independencia do Mexico, sob o commando do capitão de corveta Felinto Perry o corpo de inferiores de bordo é o mesmo.

Constituem a força de marinheiros os menores retirados das escolas de aprendizes, havendo-se dado a sua inclusão no effectivo do navio escola, após os lutuosos acontecimentos de novembro do anno passado, verificados no Rio de Janeiro, com a revolta de parte da armada nacional.

No *Benjamin Constant* faz viagem de instrucção a turma dos alumnos do 2.º e 3.º annos da *Escola naval* e, por isso devido á proxima abertura das aulas, o cruzador seguirá daqui, amanhan pelas 7 horas da manhan, depois de se approvisionar de 300 toneladas de carvão.

Antes, porém, de entrar no Rio de Janeiro, demorar-se-á ligeiramente no grupo de Busisos, afim de realizar exercicios.

×

### Junta apuradora

Sob a presidencia do dr. Alfredo Alves da Silva Freire, e com a presença dos srs. presidentes dos concelhos municipaes do Recife, coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, de São Lourenço, dr. Belmino Correia de Araujo, de Jaboatão, Antonio Pedro Soares Brandão, de Olinda, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, de Bom Jardim, Joaquim Gonçalves da Costa Lima, procedeu-se a apuração dos votos obtidos pelos candidatos na eleição realizada a 3 de fevereiro ultimo em todo o Estado e no primeiro districto, verificando a junta ter obtido: para senador, na vaga do dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso 22.319 votos, e para deputado pelo 1.º districto, capitão dr. Armando de Oliveira, 5760 votos.

Serviu como secretario o escrivão Ceciliano Barros.

Aos eleitos mandou o presidente da junta expedir os respectivos titulos.

×

No dia 14 do mez findo, no engenho *Uruahé* que fica situado no municipio de Goyanna, o individuo Antonio Joaquim, chamado tambem Antonio Jeremias, feriu gravemente ao seu companheiro Manuel Alves Malheiros, que falleceu dois dias depois.

A victima era natural de Serra Redonda, no Estado do Ceará.

O criminoso evadiu-se. As suas caracteristicas são:

Moreno, corpulento, estatura regular, corcunda e defeituoso dum dos olhos.

## Modos de vêr

Dias que não vêm longe, alvoradas que se approximam, celeres, trarão a Pernambuco o logar de franco destaque, de intenso esplendor que lhe compete, elevando ás culminancias do progresso, entre as demais da brasilea nação, a terra muito amada do nosso berço, de renome gloriosissimo nas explosões de patriotismo inexcedivel, nos anceios de cultura suprema e suprema liberdade.

A' messe farta de encantos naturaes, de riquezas incontaveis que encerra a vastidão de seu territorio abençoado, Pernambuco está alliando, agora, num esforço ininterrupto de todo dia, os melhoramentos varios que requerem os avanços progressistas deste seculo de luzes deslumbradoras, de conquistas maximas no terreno da evolução.

O Recife, pelos direitos que lhe assistem de capital do grande Estado nortista, é onde mais accelerada se observa a marcha das reformas que vão realçando as bellezas decantadas e dominadoras da formosa cidade.

Comparal-a, nos dias que perpassam com os de épocas transcorridas, é trabalho gratissimo ao coração de todo pernambucano, maior que seja o seu desamor pelas grandezas da terra fecunda e generosa onde primeiro viu o sol da vida.

A casaria afeante das eras coloniaes, perdidas de ha muito na poeira dos tempos, vae ruindo diariamente ao rigor implacavel das picaretas destruidoras, inconscias de seu exterminio barbaro, para que dos escombros nasçam os palacios magestosos, no esmero rigoroso do feitio artistico, na segurança absoluta das linhas do conjuncto, como é das exigencias da architectura moderna.

As difficuldades do desembarque no porto recifense, que tanto obstavam a visita, proveitosa á nossa terra, de itinerantes illustres e avidos de pisarem a Veneza americana, essas difficuldades tendem a desapparecer em breves dias porvindoiros, mercê das obras gigantescas que a engenharia franceza está compromettida a vencer e parece ir fazendo com animadores resultados, de certo modo auspiciantes do termino feliz e satisfatorio do arrojado emprehendimento.

Por sua vez o governo local, numa operosidade credora de elogios, trabalha activamente na melhoria do Recife, realizando o grandioso serviço da nova rede de esgotos, a melhor do Brasil ao ser terminada, abrindo avenidas, alargando ruas, fazendo jardins, tudo isso sob os mais severos principios de economia e honestidade.

Agora mesmo, o poder executivo do municipio da capital, num bello movimento de iniciativa descortinada, promove a exposição de flôres, fructas, hortaliças e animaes domesticos, de canto e plumagem, certamen promettedor de fulgurancias maximas e que dará margem á evidencia do valor real da polycultura pernambucana.

Demais, a somma admiravel de nossa importação, attingida no mez ultimo á cifra collossal de dois mil e tantos contos, a abertura constante de casas commerciaes, as edificações vistosas por todas as partes, os centros de diversão publica, aos muitos, capazes de um confronto honroso com os da metropole, o numero elevado e crescente de autos e carros de passeio, a intensidade da vida diurna e nocturna que hoje vivemos; todas essas coisas assignaladoras de franco progresso, de evoluir manifesto, attestam com segurança e vigor que vamos no caminho de ser o Recife, por tempos bem proximos, uma das maiores e melhores cidades brasileiras, quiçá americanas do sul, pelas condições topographicas, pelo aspecto material, pelas bellezas naturaes e, ainda, pela elevada cultura de seus habitantes, muitas vezes posta em destaque.

Deixando a capital, encontramos pelo resto do Estado o labor das vias-ferreas de penetração, levando aos deshabitados campos sertanejos, com os silvos estridentes das locomotivas possantes, a luz auroral da civilização que deslumbra e o dinheiro honesto do trabalho que ennobrece.

Mais, deparam-se aqui e além, no interior pernambucano, os serviços das estradas de rodagem, os postos zootechnicos, os campos de experimentação agricola, minas que se exploram ou se estudam para futuramente explorar, fabricas a se erguerem, a vida, emfim, na plenitude absoluta, sempre intensa, agitada, productiva.

E tudo isso se vae fazendo sem o reclamo espalhafatoso dos costumes de outras partes, num esforço incessante e quotidiano, umas coisas levadas a effeito directamente pelo governo de Pernambuco, outras mandadas fazer pela União, graças ao prestigio dos nossos dirigentes junto ao poder federal, e algumas de iniciativa particular, auxiliada e favorecida pelo officialismo pernambucano.

Mas... os *cégos* da opposição, como os da Escriptura, que tinham vista e não queriam vêr, proclamam a victoria da fome, da peste e da miseria no Leão do Norte!

Triste ceguira...

**Jayme Dourado.**

A's 5 horas da tarde de 25 do mez passado, nas terras do engenho *Maranhão*, situado no municipio de Victoria os individuos Antonio Firmino da Cruz e Laurentino Ferreira da Silva, que se achavam bastante embriagados, espancaram o menor Antonio Ferreira da Silva.

No momento appareceu o pae do menino, o qual procurando defendel-o, foi por elles assassinado a golpes de enxada.

Dos dois criminosos foi capturado o primeiro, conseguindo evadir-se o seu cumplice.

O sr. chefe de policia teve sciencia do facto.

×

### Mortes repentinas

Achava-se hontem, ás 4 horas da tarde mais ou menos, jantando no hotel de propriedade do sr. Antonio de Faria, á rua da Detenção n. 13, o gazeteiro Olympio de tal, quando foi acommettido de uma syncope, vindo a fallecer logo após.

Ali esteve o tenente Luiz Gomes, subdelegado de Santo Antonio, tomando conhecimento do occorrido e fazendo em seguida transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser hoje vistoriado pelos medicos da policia.

— A' 1 hora da tarde de hontem mais ou menos, a mulher Maria de tal por appellido Maria *Catingueira*, residente na Varzea, dirigiu-se á residencia do sr. Oswaldo Alvares, á rua da Aurora n. 11 afim de levar umas roupas que se incumbira de lavar.

Ali chegando foi acommettida de uma syncope, fallecendo momentos depois.

Sabendo do occorrido, o dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa-Vista, compareceu providenciando no sentido de ser transportado o cadaver da infeliz lavadeira, para o necroterio publico de Santo Amaro, o que foi realizado em um carro da casa Agra.

Hoje deverá ser examinado esse cadaver pelos medicos legistas.

Maria *Catingueira* era de côr parda e representava ter 40 annos de edade.

×

A's 7 horas da manhan de 25 do mez findo, no engenho *Novo de Iguarassú*, situado no municipio de Iguarassú, jogavam, entre outros, os individuos Antonio José Thomaz e Cosme José Miguel, que queria á força brigar com os parceiros.

Finalmente estabeleceu-se a luta, recebendo Cosme uma facada entre as costellas, do lado esquerdo, sendo, por isso, enviado para esta cidade e recolhido ao hospital Pedro II.

O criminoso, que é o mencionado Antonio José Thomaz, logrou evadir-se.

## Vida artistica

**OTHELLO**, *drama lyrico* de G. Verdi

O POEMA

Em uma praça de Chypre, ao fundo descortinando-se o mar, estão reunidos paisanos, soldados e marinheiros venezianos, esperando a entrada do navio que conduzia Othello, intemerato general mouro, a serviço da republica dos doges.

Nota-se entre a multidão, Rodrigo, governador da ilha a quem Othello vem substituir, e Iago, alferes da guarnição, homem traiçoeiro e perverso, obsecado pela idéa de vingar-se de Cassio que, involuntariamente, o havia preterido na promoção a posto superior.

Ruge a tempestade.

O navio, entregue ao furor dos ventos contrarios e das ondas alterosas, quasi sem governo, está ameaçado de um naufragio horrivel.

Todos se ajoelham e pedem a Déus salval-o do perigo imminente.

Todos? Não. Iago e Rodrigo, profundamente despeitados, talvez desejassem que a embarcação sossobrasse, embora Othelo não fosse o unico sepultado nas aguas do mar.

As preces, porem, são attendidas.

Pouco a pouco, a tempestade acalma-se e o navio chega ao porto tão anciosamente ambicionado.

Saltam em terra Othello e Desdemona sua mulher, sendo aquelle recebido com extensas demonstrações de alegria.

Iago, logo que os dous se recolhem ao castello, combina com Rodrigo os planos de vingança em que serão envolvidos Othelo e Desdemona, trata de pôr em execução immediata a trama infame, urdido com segurança de vistas e com uma indifferença, só commum aos homens atreitos ao crime.

Iago induz Cassio a beber, propondo brindes aos quaes o moço seria forçado a corresponder, apezar de sua repugnancia ao vinho.

Como era de esperar, Cassio facilmente embriaga-se, exaltando-se a ponto de acceitar as provocações desfarçadas de Rodrigo e promover alarma geral.

Accode Othello, pensando urgente a sua presença para conter qualquer desordem mais séria ou levantamento do povo, Então, sabe do occorrido e pune a indisciplina do seu capitão, rebaixando este de posto.

Restabelecida a ordem alterada, o mouro manda que todos se retirem, perfeitamente tranquillos.

A noite tem descido. As estrellas brilham no firmamento, precedendo o nascer da lua.

Desdemona que assistira quasi toda scena ultima, fica junto a seu marido e com este se entretem recordando o triste passado, compensado pelo risonho presente, e sonhando um futuro pleno de felicidade e gosos ineffaveis para ambos.

Como se enganavam!...

A féra covarde e cruel espreita a occasião de saciar impunemente os seus instinctos maus, despedaçando o coração das victimas, escolhidas pela sua voracidade.

No segundo acto, a decoração scenica apresenta uma sala terrea do castello.

Iago prosegue na execução dos planos torpes.

Convence a Cassio aguardar Desdemona, em seus passeios habituaes pelo jardim do castello e dirigir-se resolutamente áquella que era *o chefe do nosso chefe*, para alcançar o perdão da grande falta que o moço havia commettido.

Iago vendo Cassio affastar se revela toda hediondez de sua alma, entoando com voz estridente um *credo* sacrilego, como um desafio a colera celeste:

*Creio em um deus cruel que me creou á sua semelhança... Sou um malvado, porque sou homem.*

Terminada a sua *profissão de fé diabolica*, Iago colloca-se na varanda do terraço que passa no fundo da scena e do qual se vê o jardim, e observa se o seu conselho é seguido por Cassio.

Poucos momentos depois, percebe Desdemona que lentamente se approxima do logar em que está escondido o moço; este interrompe o passeio daquella que para surprehendida, e com ella enceta conversação animada...

Mas, falta um terceiro personagem, o principal, para o bom exito do plano traçado por Iago: o ciumento Othello.

—*Auxilia-me, Satanaz!*—pede o malvado, ancioso e frenetico.

De repente, estremece de prazer. Vê e sente que Othello se encaminha para o lado onde elle está.

Finge preoccupar-se com o que os seus olhos enxergam ao longe, em um ponto fixo e, mostrando-se contrariado, diz: *não gosto disso...*

Othello ouve essas palavras e, seguindo a direcção dos olhos do miseravel intrigante, vê Cassio, em attitude de supplica, conversando com Desdemona justamente em lugar que não lhe era permittido entrar.

Immediatamente a suspeita invade o espirito do mouro.

Viu e ouviu. Quer saber tudo. Iago responde-lhe de forma a augmentar as duvidas, mas, sem comprometter-se...

Aconselha até, com dissimulação manifesta: *Senhor, temei o ciume!*

Mas, as garras do ciume já se haviam cravado no coração do mouro.

Desdemona, innocente e compassiva, apparece para solicitar de Othelo o perdão de Cassio.

Ouvindo pronunciar o nome deste, Othello tem um accesso de raiva violenta.

Parece ameaçado de um insulto apopletico...

Desdemona pensa impedir o apparecimento de molestia perigosa, pondo o seu lenço sobre a testa do marido.

Se diziam-lhe que esse lenço, presenteado por Othello, era um talisman...

Mas, no auge da colera, o mouro repelle a pobre senhora, com violencia.

Então, ao passo que Othello censura e ameaça injustamente Desdemona, esta desola-se e protesta a sua innocencia; Iago quer apoderar-se do lenço, apanhado no chão por Emilia, sua mulher, e ella receiosa, recusa, entregar-lhe o objecto pertencente a Desdemona.

Afinal o monstro retira-se, dizendo, com alegria feroz: *o veneno começa a produzir effeito!...*

Entretanto, Othello ainda não quer acreditar em sua infelicidade.

Exige de Iago uma prova convincente, e o *deus ex-machina* dessa intriga horrivel, compromette-se a satisfazer a exigencia, fingindo-se contrariado e triste.

Mas, para conservar em estado latente as suspeitas do mouro, Iago, antes de sair de scena, conta que uma noite deitado ao lado de Cassio, ouvira deste, em occasião que elle sonhava, a revelação de que era o amante feliz de Desdemona.

No terceiro acto, passado no salão de honra do castello, a obra infernal attinge as proporções desejadas por Iago. Este, conseguindo apoderar-se do lenço, leva-o sorrateiramente para o aposento de Cassio, e ahi deixa ficar bem á vista.

Cassio surprehende-se, vendo o objecto. Não sabendo a quem pertencia, procura Iago para aconselhar-se, encontrando-o justamente no salão, onde, em observancia ao plano feito, o mesmo Iago leva Othello a occultar-se de modo a vêr os personagens e um pouco a conversação delles.

Othello reconhece o lenço e fica convencido que sua mulher é culpada.

Tendo de receber um enviado dos doges, difficilmente contem a explosão da colera violenta que lhe invade a alma.

A mensagem entregue, porem, apressa o momento dessa explosão, que impressiona desagradavelmente a todos os presentes.

Othello é chamado a Veneza e tem ordem para entregar o governo da ilha a Cassio.

Em consequencia disso, o mouro prorompe nos maiores excessos, tratando grosseiramente Desdemona, expulsando o mensageiro e investindo contra todos os que estão em scena.

Exhausto por tantas emoções fortes, cae desmaiado.

Aos gritos de—*viva o leão da Veneza!*—levantados internamente pelo povo, Iago responde sarcasticamente, apontando para o corpo inerte de Othello: *Eil-o por terra!*

Precipita-se o desenlace do drama lyrico.

Desdemona, em seus aposentos particulares, prepara-se para repousar o corpo alquebrado pelos soffrimentos do dia. Antes de adormecer, ergue as suas preces a Virgem Maria. As ultimas palavras expirou-lhe nos labios.

Entra Othello, sombrio e ameaçador. Encaminha-se para o leito onde dorme sua mulher, contempla o semblante pallido e bello da infeliz e depois accorda esta, beijando-lhe a face.

— *Oth-llo?...* —pergunta surpreza.

— *Sim. Já rezaste? Se não o fizeste, apressa-te porque tambem não quero matar a tua alma.*

*Meu Deus! tende piedade de mim!*—implora Desdemona, convencida que debalde eu suas suplicas seriam dirigidas a Othello.

— *Pensa em teus peccados*,—insiste o mouro.

— *O meu peccado é amor*,—confessa tristemente Desdemona.

— *Por isso mesmo, tú morrerás.*

E com as suas mãos musculosas e fortes cerca o pescoço formoso de sua victima, aperta-o como se elle estivesse preso a duas tenazes, sem soltar, cruelmente, até produzir a asphyxia.

Emilia, ouvindo rumor desusado nos aposentes de Desdemona, bate, com insistencia, á porta, conseguindo afinal que Othello lhe permittisse entrar.

Verificando o atroz assassinato a mulher de Iago brada por soccorro, e, ao som dos seus gritos, apparecem Cassio, Montano, Ludovico e o proprio Iago, além de outras pessôas.

Nesta occasião, fica exuberantemente provada a innocencia de Desdemona.

Então, Othello, em desespero, quer matar Iago que foge perseguido por alguns dos que estão em scena, e acaba suicidando-se, com um punhal que traz occulto.

Antes de morrer, approxima-se do cadaver de Desdemona, contempla-o de novo e diz:

*Esposa, beijei-te, antes de matar-te. Agora, muribundo, sentindo que sombras letricas cercam-me... um beijo... ainda outro... mais um...*

E cae sobre o corpo gelado daquella que elle matára, sem piedade, injustamente.

—

Comparando a tragedia de Shakspeare com o drama lyrico de Arrigo Boito, vê-se que o festejado poeta e musico italiano, em alguns pontos, affastou-se do original que lhe servira de assumpto para escrever o poema, confiado a Verdi.

Era natural que Arrigo Boito o fizesse.

O drama destinado a scena lyrica tem exigencias especiaes, que forçosamente devem ser respeitadas. A concisão de linguagem, o desenvolvimento rapido da acção e os contrastes das situações, alem de outras condições de vida e movimento, obrigam os poetas a modificarem as peças que têm de ser transportadas para a scena lyrica.

Ainda assim, Arrigo Boito procurou com notavel empenho conservar-se fiel ao pensamento de Shakspeare, não alterando o caracter dos personagens e mantendo em absoluto os traços principaes da tragedia do poeta inglez.

Não parecem justas, por conseguinte, as censuras levantadas pela critica sobre o trabalho poetico de Arrigo Boito.

*(Continúa)*

## Sermões quaresmaes

**Matriz da Bôa-Vista**

Neste templo effectuou-se hontem o 1.º sermão quaresmal deste anno, havendo pregado aos numerosos fieis, ali presentes nessa occasião, o monsenhor José Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

A's 7 horas da noite, subiu ao pulpito o conhecido orador sacro, que, durante 35 minutos, desenvolveu a sua predica, versando sobre o versiculo do Evangelho de S. Matheus, capitulo 4.º—Mostrou-lhe o demonio todas as grandezas do mundo com as suas glorias, dizendo dar-te-ei todas essas coisas, se prostado me adorares.

Ainda hoje, fieis e irmãos meus, começou s. revdma.—resoam em nossos ouvidos as lições que a verdade ditou pelos labios do mestre; ainda hoje somos obrigados a levantar os olhos para o céo, bemdizendo a gloria desse Deus que nos salvou; e, ainda hoje, repercutem, sempre vividos emborá a passagem dos tempos, os ensinamentos prodigiosos para o caminho da salvação, eterna elaborados por aquelle que pereceu no Golgotha.

O grande livro, o thesouro precioso, o codigo das nossas crenças, o Evangelho, diz que Christo quiz experimentar todas as vicissitudes da vida humana, á excepção do peccado.

E' por isso mesmo que o espirito infernal, lançando a cizania entre o Creador e a creatura, não consegue desviar as almas do caminho da virtude senão, após guande combate com a Providencia, divina.

Dois contendores, fieis e irmãos meus, disputam, a primasia do nosso espirito—O demonio, offerecendo, como o fez a Christo, os bens da terra aos homens afim de que caiam nos torvelinhos do peccado; a Deus, offerecendo os gosos eternos, as alegrias imperecivais do paraizo, aos que, resolutos e fortes, se conservam firmes na sua fé, inabalaveis em sua virtude.

O homem de fé vê Deus a todos os momentos, descortina-o a cada passo; a sua alma ergue os olhos para o céo e nelle descobre novas e imaginarias maravilhas.

Vae além ainda. Guia-o a fé e a religião, que lhe escancaram o paraizo, a morada de Deus, illuminada de myriades de luzes multicores e deslumbrantes—os astros.

No dia que formos resgatados ao pé da cruz, do madeiro infame onde pendeu o Justo por excellencia, ter-se-á a proval-a-ão os incredulos—de que tudo quando o Christo padeceu foi por nossa culpa, foi pelo grande amor que devotava á humanidade peccadora.

Quão felizes somos nós, fieis, por vivermos á sombra dessa arca de salvação, a Egreja!

A Egreja, solicita e carinhosa mãe, olha para nós e, sem distincção de raça e de posições, dá-nos o balsamo de seu consolo maternal, quando o infortunio nos bate á porta, com o seu cortejo apavorante de miserias.

Como é bella a fé, como é sublime o Evangelho!

Vós sabeis, fieis e irmãos meus, a historia dolorosa da paixão e morte do nosso Redemptor sobre a cruz,—o emblema sagrado em que se quebram as algemas da nossa escravidão espiritual.

E', pois, incrivel que a sociedade renegue o Salvador, espesinhe a fé e esqueça os ensinamentos de seus avós, conduzindo aos mais funestos effeitos, favorecendo a desordem, o erro, a desgraça, o triumpho, emfim, do mal.

Voltae-vos para a Egreja e, aproveitando o sagrado tempo de quaresma, elevae vossas orações até o Christo, que tanto padeceu pela causa do homem peccador e tanto se interessa pela sorte das nossas almas, cercadas dos seducções perigosas do espirito infernal, que promette riquezas e poder para melhor os prender a si.

Lembrae-vos, ficae firmes no versiculo Evangelista. O homem não vive só do pão, mas da palavra que sae da bôca de Deus.

Finalizada a bella predica, de que apenas damos ligeira resenha, o conego Hermetto Pinheiro, vigario collado da freguezia, deu a bencam com o Santissimo Sacramento, ao som mavioso dos canticos sagrados entoados por um côro de senhoras, com acompanhamento de harmonio.

A ceremonia terminou cerca das 8 horas.

×

No hospicio de alienados falleceu ante-hontem o louco criminoso de morte Pedro Laurentino da Silva ou Pedro Florentino da Silva, que ali se achava internado desde 22 de dezembro de 1907.

## NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO—O Porto e as suas tradições liberaes—Como agem os seus publicistas em face da delonga da lei eleitoral—O que pensam Antonio Claro e Bruno—Qual o homem mais valente de Portugal—D. Manuel em camisa de onze varas!—O congresso dos medicos municipaes—A reforma do theatro nacional—A investigação dos crimes politicos — Os acontecimentos do Porto—Como se defendem os redactores da «PALAVRA»—O vitriolo contra os atacantes—A attitude do «DIARIO DA TARDE»—O telegramma do padre Guimarães—O interrogatorio de Bruno—Um homem—O desfecho da conspiração de Elvas—A Republica aproveita ao clero—O colera morbo extincto—Padres diffamadores—Fallecimentos.

O Porto que foi theatro da mallograda revolução de 31 de janeiro de 1891, é, tradicionalmente, a matriz de toda a elaboração republicana de Portugal, o centro de maior agitação, o viveiro dos mais denodados paladinos da Republica, a cidade que, por assim dizer, encarna a honra republicana portugueza; a alma desse civismo que num momento de crise, de enorme desalento, teve forças ainda para mandar ás côrtes essa eloquencia indisciplinada e bellicosa que profligou direitos usurpados, verberou tyrannias e proclameu principios, em impetos destemerosos e desempenados. Pela Republica tem elle lutado tanto, sacrificado exemplares tão fortes dos seus melhores filhos, amargado tão duramente os seus assomos de independencia, e sempre com um aferro tão vehemente, uma decisão tão inabalavel e um timbre de combatividade tão ruidoso e masculo, que o somenos merito de sua fé republicana é essa intransigencia dos seus maiores publicistas e oradores, dos seus espiritos mais combativos em face da delonga da lei eleitoral.

Não é nenhuma campanha que violente pela rudeza do ataque, que anime pennas a arrostar gorgonas e que provoque bulhas e dissenções na cohesão admiravel do partido que aos cinco de outubro raiou outra aurora a Portugal; é antes o horror do Porto contra todas as dictaduras, é o destemidez desabalada da cidade heroica dos tempos de propaganda quando desapercebida de quaesquer elementos, pregava a Republica como um estimulo, uma formula para melhor compreender e exercitar o portuguez, o regimen do povo pelo povo. Não ha nessa firmeza do Porto em refugar a dictadura, nenhuma ambição de mando, não o arrebatam interesses de occasião ou as paixões demolidoras. O que elle quer é a Republica sagrada nas constituintes, é o paiz na posse de si mesmo, sem preconceitos aviltantes, sem posticos, que lhe estorvem a liberdade de conducta, a ascensão serena e forte para o futuro. A sua imprensa que é a mais valorosa não se cança de altear o problema da lei eleitoral, projectando-lhe novas luzes, avivando recordações, evocando modos de acção promettidos em manifestos, esclarecendo a necessidade das constituintes, a sem razão de ser da sua demora, tudo sem estes de indignação, sem reproches descortezes, antes pelo contrario, procurando, tanto quanto possivel, doutrinar sem violencia, clamar sem hesitações e sobretudo fazer sentir ao governo a inconveniencia dessa dilação que ameaça engarrafar a opinião publica e eternizar o periodo revolucionario.

«Deixemo-nos de sophismas, brada o dr. Antonio Claro.

Quando é que a lei eleitoral sae da casca e se desentranha em providencias dignas de applauso? Quando é que ella abre as portas á legalidade constitucional? Quando é que a podemos apreciar como um modelo de bôa coordenação, simplista e protectora de todas vontades? Quando é que ella nos apresenta sem artificios, correspondendo ás nossas aspirações e sem nenhum dos peccadilhos inventados com successo ephemero pela monarchia, que lhe soffreu os desaires que a estatelaram? Venha, venha depressa essa lei, que será a pedra de toque da Republica. Se fôr um diploma sensato e justo, se, em vez de um plagiato de lei belga, fôr uma compilação de regras sabiamente concebidas; se attender aos direitos dos cidadãos e lh'os deixar exercer sem as peias que as gazetas já annunciaram, quem sabe, talvez como balão de ensaio,—terá o nosso acatamento, e iremos na vanguarda das saudações dizer ao povo que o governo bem merece a sua gratidão. Mas, se ella fôr um abôrto, se fizerem com que o eleitor jogue a cabra-cêga para depositar nas urnas a sua vontade livre,—então, sem contemplações, romperemos o fogo ainda que a nossa alma se torture por ver que não foi para tão desastrado arranjo que vimos batalhando ha um quarto de seculo, afim de tornar venturosa esta patria, envilecida pelos expedientes antigos, cujas raizes arrancaremos com tenacidade, raciocinio e acrysolado patriotismo.»

Não é so ahi que irritado se mostra o fogoso polemista. O dr. Antonio Claro que é um dos bons jornalistas que esmaltam a imprensa portugueza, mais desenganado continúa no seu editorial do dia 13. «Quando temos eleições?», no tocante á data certa para reunião das constituintes. Certo que injuriado não deve ser o governo provisorio nessa emergencia; mas admoestado e elucidado do descontentamento que lavra nas fileiras do partido, pelos seus proceres, ninguem em bôa razão, dirá que o não deve ser. E mais forte ainda continúa o dr. Antonio Claro:

«A acção do Estado republicano é sobejamente conhecida na sua primeira fase; mas não pode eternizar-se, não pode ser dirigida caprichosamente, tendo que subordinar-se ás circumstancias que actualmente aconselham treguas e a entrada na constitucionalidade. Dizer-se que ha ainda muito a fazer, que a opportunidade está longe, que a picareta não derrubou as paredes desaprumadas do velho edificio politico—é o mesmo que negar ás constituintes o engenho e o patriotismo para finalizar uma obra compreendida por todas as mentalidades e por todas as vontades insusceptiveis de desfallecimentos.

Não! O mobil de tamanha teimosia bem pode estar occulto nas locubrações daquelles que, insatisfeitos no meio da nova ordem de coisas e sempre ambiciosos, queiram chamar a si as chefias, como apanagio fóra de disputas, procurando robustecer antes a sua situação, como se a soberania da opinião não seja a unica força a autenticar os meritos dos pretendentes da confiança dos seus concidadãos. A confiança conquista-se e não se impõe com solercias nem com armas engatilhadas. Entenda-se bem que não é numa epoca anormal, num periodo revolucionario, crise politica em que ha o retraimento das vontades, em que a perplexidade do sentimento geral é manifesta,—que se cimentam as ascendencias, se robustecem os creditos e se attinge a meta de uma suspirada e retumbante chefatura. Não. Essa ambição de commando, nos regimens de opinião, só é coroada de exito quando a tranquillidade nas almas é completa, quando a liberdade de critica não tem entraves, e quando a vontade collectiva se expande e sublima na tribuna parlamentar, o unico baluarte inexpugnavel para o caracter e a clarividencia dos predestinados. Ora, o leitor compreende que o nosso arrasoado não é hegelismo subtil e intrincado, mas sim uma pontinha de apreciação desvendadora de mysterios, que, possivelmente, preoccupem as mentes que se afoguelem lá no alto da governança que desponta...»

Em nosso derradeiro noticiario alludimos ás appreensões do sr. José Sampaio (Bruno) quanto ao prazo das eleições.

Quinze dias não são decorridos e já elle volta á liça, mas dessa vez desilludido.

Todavia não se demitte de continuar a lutar por elles. O seu artigo que vamos por aos olhos do leitor é trabalho conscencioso, de justo reparo, de severa critica e que, para honra sua não devida á conta de amor proprio, mas de bemfazer á patria:

AS ELEIÇÕES DA REPUBLICA. SÓ D'AQUI A 25 ANNOS. O grande terror de muitos republicanos sinceros, mas de sentimento exaltado, está em que, pela proximidade do acto eleitoral e dada a ignorancia do povo e a sua dependencia do que se convencionou agora denominar *o caciquismo*, venha ás constituintes uma maioria de monarchicos, que restabeleçam, por uma votação, uma monarchia deitada a baixo por uma revolução.

Este raciocinio é absurdo de ponta a ponta.

E' absurdo porque, quanto mais se affasta a data das eleições, de maior dissentimento será o resultado d'ellas. Eu disse isto, em conversa, logo nos primeiros dias após a proclamação da republica. Contestaram o meu asserto, agitando deante de meus olhos, que com elle se não esvaeciram, o espantalho do caciquismo, que representa agora para os republicanos o monstro devorador e egualmente inane que era para os monarchicos, conservantistas aterrados, a famosa hydra dos tempos da monarchia. Prometteram-me então que a dictadura republicana extinguiria primeiro *o caciquismo* e depois então, livre do estafermo, é que faria, tranquilla e livremente, as eleições. São passados perto de cinco mezes e, longe de o caciquismo estar em artigos de morte, parece que rejuveneceu e refloriu, de modo que cada vez se encontra mais solerte e pimpante, em maneira que as eleições não se podem fazer senão para dia de São Nunca á tarde.

Na verdade, como o disse em Lisboa o dr. Cunha e Costa a um redactor do *Dia* que ha pouco tempo alli o entrevistou, o caciquismo nunca acabará. E nunca acabará, porque elle é uma das pechas do systema parlamentar, um dos defeitos do governo representativo; é um dos empenos da machinaria, uma das manchas do quadro.

A questão é de palavra. O personagem que agora em Portugal é denominado *o cacique*, é aquelle personagem, velho e relho, conhecidissimo, que até a romances tem dado ensejo e mesmo para comedias tem fornecido assumpto e que se chama lá *fóra* o «influente» ou o «grande-leitor». *Não é* especialidade da monarchia portugueza, como ingenua ou ignaramente imaginam certos republicanos, ditos radicaes em Portugal.

O raciocinio dilatorio desses republicanos, que se horrorisam das eleições, é absurdo ainda, porque não é possivel, salvo se aqui não houver já sombra de tino, que venha uma maioria monarchica ás Constituintes. Na verdade, na verdade, quem repousada e reflectidamente póde suppor semelhante cousa? Os monarchicos em Portugal não desejam—excepto uma minoria obstinada e impenitente—a restauração da monarchia em Portugal; o que elles querem é viver tranquilla, livremente na republica portugueza, não como perseguidos, nem como tolerados, mas com dignidade, brio e honra, com a estima e consideração de seus concidadãos, com existencia politica, numa palavra. E, querendo isto, estão no seu plano direito. Não lhes fazem com isso os republicanos favor algum. Cumpre para com os monarchicos o dever de lhes respeitar os direitos que a esses por direito natural, lhes assistem.

Mas ha mais. E este ponto foi admiravelmente posto em destaque por Edgar Quinet no seu soberbo volume de propaganda, *A Republica* sobriamente intitulado. Não é possivel que uma assembléa reunida após uma revolução deite por terra a instituição politica erguida por essa revolução. Isto é inteiramente impossivel; eis ahi o que excede as forças de toda e qualquer assembléa que seja.

«Desde que povos existem — escreve Quinet—, nunca se viu dentre elles um onde, para substituir uma republica por uma monarchia, fosse bastante uma votação. Não; para obras taes é preciso uma cilada, a mão armada, uma passagem do Rubicão, um Cesar, ou se estes nomes são em demasia nobres, um Borgia, um aventureiro, um chefe de bandos. Para destruições semelhantes, as assembléas são nullas. Só um facto é que póde deslocar um facto; para isso uma assembléa é absolutamente impotente; tudo o que ella póde é, desconhecendo a sua capacidade, decretar revoluções. Uma assembléa não póde fazer nem desfazer uma republica ou monarchia; ella constata o facto existente, não o cria. Onde se viu jámais em piena republica, uma assembléa que faça uma monarchia, ou, em piena monarchia, uma assembléa que faça uma republica?

Isto não se viu em parte alguma, desde que o mundo é mundo. Tambem não se veria agora, pela primeira vez, em Portugal. Na França de Edgar Quinet, a assembléa monarchista, depois de reconhecer o facto consummado, organizou-o, sanccionou-o, legalisou-o e legitimou-o, votando a constituição Wallon. Depois aliás os esforços consecutivos e formidandos para derrubar a Republica preexistente.

Nestes termos, porque é que nos detemos ainda e não nos decidimos já? Extravagante incongruencia! No tempo da monarchia, o que é que nos diziam os monarchicos a nós, propagandistas republicanos? Que as idéas republicanas eram coisa excellente, não havia duvida, mas que, infelizmente, o povo portuguez, não estava ainda preparado para a republica. E (fantasia prodigiosa!) o que é que dizem hoje os republicanos (radicaes!), como objecção aos «visionarios, lunaticos e poetas», que pedem que se consulte, pelo voto, a nação? Dizem que o povo portuguez não está preparado para usar dos seus direitos fundamentaes, que é preciso educal-o primeiro, para depois e só então se lhe concederem esses direitos. Esta é a linguagem de republicanos portuguezes! E de republicanos portuguezes radicaes!!

Mas, sendo assim, então as eleições só podem ser racionalmente daqui a 25 annos, por que só daqui a 25 annos é que teremos uma geração preparada por essa educação idonea! Só daqui a 25 annos é que poderá abrir-se a Constituinte!

Ai de mim! Estava-me destinado não vêr jámais em meus dias a Republica em Portugal. Porque eu de certo não vivo mais 25 annos. E republica e dictadura são idéas heterogenias e palavras que se não associam. Paciencia!»

*(Continúa.)*

## Alma religiosa

Foi nomeado ante-hontem, pelo arcebispo d. Luiz, para exercer o cargo de vigario da nova freguezia de Belém, povoado da Encruzilhada, na mesma data desmembrado, da freguezia da Graça, o rev. padre Ricardo Villela, ultimamente ordenado.

Esse sacerdote assumiu hontem aquelle cargo, celebrando pela manhan, missa e pregando ao evangelho.

×

O sr. José Cesar de Andrade, delegado de Gravatá, remetteu ante-hontem, para a chefatura de policia, tres notas reputadas falsas, respectivamente sob os ns. 035170, 17629, 052486, dos valores de 20$ 10$ e 5$.

As cedulas mencionadas, ali foram appreendidas na feira.

## VARIAS

A *Provincia* de hontem affirmou que as bombas de dynamite, posta uma na casa da viscondessa do Livramento e outra na residencia do senador Gonçalves Ferreira Junior, «foram arranjadas com ocre e areia».

Não fuja á prova a *Provincia*.

Felizmente o nosso collega dr. Rosa e Silva Junior, ainda não mandou desfazer a bomba que puzeram na sua residencia.

Fel-a photographar na sexta-feira ultima pelo sr. Luiz Santiago, podendo agora ser aberta.

Mande a *Provincia* um seu representante ás 3 horas da tarde de hoje á chefatura de policia, pois, desejamos que a bomba seja desfeita em sua presença.

Que o estupim não contem areia e sim polvora pudemos desde já garantir.

O resto verificará *de visu* a bem informada contemporanea.

×

Regressou ante-hontem para Maceió, onde reside, o sr. dr. Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, que, acompanhado de sua exma. familia, se demorou alguns dias no Recife, de onde se achava affastado ha muitos annos.

Em companhia do dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, s. s. percorreu, em automovel, no sabbado ultimo, os principaes pontos da cidade, em visita ás obras a que se estão procedendo para aformoseamento e saneamento do Recife, indo depois até Olinda.

×

Por falta absoluta de espaço, sacrificámos ainda hontem varias notas de nossa reportagem, algumas das quaes são hoje aproveitadas.

×

Em transito para Buenos Aires, fundeou hontem, neste porto, pela primeira vez, o vapor inglez *Vasari*, que procede de Nova-York.

O *Vasari* é um bello transatlantico de 5.276 toneladas, commandado pelo sr. A. Cadogan, e dispõe de boas accommodações.

Nelle fazem viagem para o sul 150 passageiros.

×

Passageiros chegados hontem do sul no vapor francez *Cordillère*:

Buenos-Aires—Thereza Masti e John Henry Edwards.

Rio de Janeiro—Franklin Guimerães, Henrique Augusto Wingston e João Joaquim Neves.

Bahia—Ernesto Brisdale, H. W. Haine, Francisco de Britto Tavares.

Saidos para Europa no mesmo vapor: Lisbôa — M. Hind Koper, Thedjeng Kang, Francisco Beiró.

Bordeaux—Nicolau C. Rosa, W. Roberts, Rachid Chaveu, F. Lallour, Magno Nelson, Moise Eskenasi, Luis Welly, Albert Merchant, Elias Merchant, Arthur Benaod sua mulher e 3 filhos.

Para o sul no vapor nacional *Alagoas*: Maceió—José Vieira de Figueiredo e sua senhora.

Bahia—Adelino Ruivo, Christiano Catosco, Nestor de Queiroz, Antonio Mauricio Ferreira, Deusdet Coelho Duarte e Paulo Cesar.

Rio de Janeiro—8 religiosos franciscanos, J. J. Pio de Moura, Ventura Correa, Joanna Maria da Conceição, João Maria de Castro, Lydio Parahyba, Eduardo Mattos, dr. Pedro Calixto, Harry Parrat, Noemia Millet, 2 filhos e 1 creada.

## VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× Damos para conhecimento dos interessados em negocios de assucares os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça.

Devemos dizer que, apesar do assucar continuar com sua cotação baixa, vão, mesmo assim, sendo adquiridos regulares lotes, não só pelos exportadores como pelos refinadores internos.

A cotação é a seguinte pelos 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Usinas 1.ª | 2$600 a | 3$000 |
| » 2.ª | 2$300 a | 2$600 |
| Crystalizados | a | 2$400 |
| Demeraras | a | 1$700 |
| Brancos de | 2$000 a | 2$400 |
| Somenos | 1$700 a | 1$900 |
| Mascavados | 1$250 a | 1$350 |
| Brutos seccos de | 1$250 a | 1$350 |
| Brutos mellados | $900 a | 1$000 |
| Retames | | $800 |

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Parôes, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

### Ha crime?

O dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, prosegue nas diligencias a respeito do apparecimento do cadaver do pintor Paulo Antonio Nogueira, facto há poucos dias verificado na ilha do Nogueira.

A principio surgiu a versão de que o infeliz fôra assassinado ás facadas; mas, agora, á vista do exame legal, ficou provada a existencia de crime, havendo perecido Paulo, não daquella forma, porem devido á tremenda surra de páo.

A autoria do delicto é imputada a Joaquim Medeiros, por alcunha *Quincas Abelha*, ou ao pedreiro Manuel dos Santos Moreira, que parece, mais que o outro, implicado no caso.

Hontem, na delegacia compareceram Manuel Ignacio do Sacramento, residente no Coculo, localidade do 2.º districto de S. José, Manuel Lucas, José Carlos Ferreira e Joaquim Vieira da Silva.

A primeira dessas testemunhas relatou que, na segunda-feira ultima, a victima estivera em sua casa, em companhia de Moreira, para jantar.

Ali, depois, appareceu *Quincas Abelha*, proprietario da casinhola onde habita Sacramento, o qual deste pretendia cobrar uns alugueis em atrazo.

No momento travou-se renhida discussão, nella tomando parte Paulo Nogueira, já então muito encachaçado, que foi sendo aggredido a cano de ferro pelo mencionado *Quincas Abelha*, o que não chegou a dar-se, ante a interferencia dos demais individuos presentes.

Saindo do local, elle e seu companheiro Moreira, tomaram um bote de propriedade do popular *Zuza*, deste modo transportando-se ao Pina.

Depois, como já noticiámos, foi encontrado o cadaver do desgraçado pintor, o que singularmente contrastou com a desapparição mysteriosa de Moreira, cuja pista a policia procura descobrir com afan.

Proseguirão as diligencias.

×

A 19 do mez passado, por questões de familia, foram ás vias de facto, nos suburbios da villa de S. Pedro das Lages, em S. José do Egypto, os individuos Jeronymo Sebastião e Manuel Florencio da Silva, que trocaram entre si varios tiros de pistola.

Dentre os contendores saiu ferido o ultimo, que recebeu 40 estilhaços de chumbo em a mão esquerda.

O criminoso fugiu.

# NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

o major José d'Avila Bittencourt, conselheiro municipal do Recife e chefe politico na freguezia de N. S. das Graças;

a senhorita Maria Rosa, filha do sr. Manuel Fernandes Barros;

Oswaldo, filho do sr. capitão Antonio Americo dos Santos;

o sr. Manuel Cassundé;

a senhorita Maria Amelia da Silva;

d. Francisca Maria de Barros Silva;

o sr. Jonathas de Medeiros Chaves;

a senhorita Lucrecia Seixas;

o sr. dr. José Nogueira de Sousa Filho;

a pequena Corina, filha do sr. Alvaro Diniz;

a senhorita Maria Perpetua Colembier;

a senhorita Angelita Rabello;

o coronel Manuel Baptista Seve, conselheiro municipal e conceituado commerciante nesta praça;

o pequeno Francisquinho, filho do professor Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.

**Nascimento**

Participaram-nos hontem o nascimento de seu filhinho Jesualdo o sr. Manuel Querino Pereira Braga e sua senhora.

Gratos pela noticia, desejamos ao pequeno interminas felicidades na vida.

×

## ENSINO PUBLICO

**Faculdade de direito**

Funccionou ante-hontem a congregação da Faculdade de direito do Recife e resolveu o seguinte:

a) Considerar ausentes os drs. Henrique Milet, Clovis Bevilaqua, Samuel Mac-Dowell—cathedraticos e drs. Annibal Freire, Simões Barbosa e Odilon Nestor, substitutos; para substituir os dois primeiros foi designado o dr. Hercilio de Souza, e o terceiro o dr. Amazonas.

b) Regular o processo dos exames da 2.ª época, os quaes começarão no dia 8 do corrente.

c) Eleger para redactores da revista academica os drs. Augusto Vaz, Hercilio de Souza, Gondim Filho, Laurindo Leão e Joaquim Amazonas.

d) Designar para escrever a memoria historica o dr. Octavio Tavares.

As bancas ficaram assim organizadas:

1.º anno — Presidente, dr. Laurindo Leão, examinadores—drs. Thomaz Caldas Filho e Netto Campello; uma turma de estudantes para prova escripta, e 6 para oral, as 12 horas na sala 4.

2.º anno — Presidente, dr. Adolpho Cirne; examinadores: drs. José Vicente e Virginio Marques e uma turma de estudantes para prova escripta e 5 para oral, á 1 hora na sala B.

3.º anno—Presidente, dr. Gondim Filho, examinadores: drs. Octavio Tavares e Joaquim Amazonas; duas turmas de estudantes para prova escripta, e 6 para oral, á 1 hora na sala 2.

4.º anno—Presidente, dr. Sophronio Portella, examinadores: drs. Gervasio Fioravante, Hercilio de Sousa e Joaquim Amazonas; uma turma de estudantes para prova escripta, e 6 para oral, ás 11 horas na sala 3.

5.º anno — Presidente, dr. Augusto Vaz; examinadores; dr. Gonçalves Ferreira, Constancio Pontual e Hercilio de Souza; uma turma de estudantes para prova escripta, e 6 para oral, a 1 hora na sala A.

Inscriptos para exame na segunda época:

1.º anno—Matriculados 5, não matriculados 15; somma 20.

2.º anno — Matriculados 5, não matriculados 5; somma 10.

3.º anno—Matriculados 41, não matriculados 10; somma 51.

4.º anno—Matriculados 23, não matriculados 17; somma 40.

5.º anno—Matriculados 7, não matriculados 2; somma 9.

**Gymnasio pernambucano**

Resultado dos exames de ante-hontem:

3.º anno—Mathematica—Francisco Figueirôa de Caldas Brandão, simplesmente grão 5; João Leite Jungman simplesmente 3; Francisco de Assis Sá Leitão e Aurelio Silva, simplesmente grão 1; reprovados 5.

*Admissão ao 1.º anno* — Djalma Mauricéa, Alfredo José Gayão, Edmundo Dantas de Araujo, simplesmente grão 5; Alvaro Leandro Leite Lins, simplesmente grão 2 e João Carlos de Souza Ferreira, simplesmente grão 1; reprovados 3.

*Admissão ao 4.º anno* — portuguez e geographia — Dacio de Lyra Rabello, simplesmente grão 2 em portuguez e plenamente grão 6 em geographia; Sylvio de Lyra Rabello, simplesmente grão 3 em portuguez e plenamente grão 6 em geographia; Conrado Lobo Montenegro, simplesmente grão 1 em porguez e simplesmente grão 1 em geographia; Luperclo de Sousa Archelão Branco, simplesmente grão 3 em portuguez e simplesmente grão 3 em geographia; Antonio Luiz Monteiro da Cruz, simplesmente grão 4 em geographia; Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, simplesmente grão 2 em portuguez; Nelson do Rego Valença, simplesmente grão 3 portuguez; reprovados em portuguez 4 e geographia 5.

*Admissão ao 6.º anno*—historia natural—Epiphonio Ferreira Lima, simplesmente grão 2.

— Terça-feira, ás 10 horas da manhan effectuar-se-ão os seguintes exames:

*Admissão ao 2.º anno*—arithmetica,

*Admissão ao 4.º anno* — portuguez e geographia.

*Dezenho*—Para todos os alumnos que deixaram de fazer exame ou foram reprovados em novembro ultimo, referentes ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno.

*Admissão ao 1.º anno* —Ultima chamada—Lauro de Mello Rego, Luiz de França e Silva, Mucajahy de Sá, Edgard Domingues da Silva, Benjamin Martins Alves Bezerra, Manuel Esperidião Rego Barros, Alberto Caminha Franco, Victorino Cancio da Silva Rios, Adherbal Vieira Santos, Manuel da Luz de Assis Carvalho, Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, Elyseu Andrade da Silva Rios.

**Collegio 9 de janeiro**

Resultados dos exames procedidos nos dias 22, 23 e 25 de fevereiro e 2 e 3 do corrente:

1.º anno—Manuel Francisco Ferreira Loureiro, simplesmente grão 4 em francez e arithmetica e grão 2 em desenho; José Rangel Moreira, plenamente grão 6 em francez e desenho e simplesmente grão 4 em arithmetica.

2.º anno — Augusto Benevides Barbosa Vianna, plenamente grão 7 em francez, grão 6 em arithmetica e algebra e simplesmente grão 4 em inglez e grão 5 em dezenho; Noé Rangel do Rego Barros, plenamente grão 7 em francez e grão 6 em desenho, simplesmente grão 3 em arithmetica e algebra e inglez; Edgard do Nascimento Valois, plenamente grão 7 em francez e em aritmetica e algebra e simplesmente grão 3 em inglez e grão 5 em desenho.

4.º anno—Alberto Rodrigues de Oliveira, plenamente grão 7 em portuguez e desenho grão 8 em francez e grão 6 em historia, simplesmente grão 3 em mathematica e em inglez e grão 2 em allemão e grego.

Já se acham funccionando as aulas dos diversos annos do curso official deste estabelecimento.

×

## A casa natal de Pasteur

Nos ultimos dias de novembro, a municipalidade de Dôle votava creditos para a compra e conservação da casa onde nasceu Pasteur, em 27 de dezembro de 1822. Foi, além disso, tomada a deliberação «de associar a esse projecto patriotico todos os que têm o culto desse grande bemfeitor da humanidade». Foi enviada copia official da acta da sessão á familia de Pasteur. O sr. Vallery Radot, genro do illustre sabio, respondeu, em nome da familia, á municipalidade de Dôle por uma carta. Eis aqui os principaes topicos dessa carta:

«Os termos da deliberação dão ainda mais valor a esse documento historico. Será na posteridade mais um titulo de honra para a cidade de Dôle e para aquelle «cuja memoria, segundo as expressões justissimas do conselho municipal, é abençoada por todos os povos da terra».

Visto o conselho ter votado immediatamente, a titulo de indicação, uma somma de 1.000 francos, permitta-me, senhor «maire», que lhe offereça em nome de minha familia uma só uma egual para accrescentar ás muitas dadivas que não deixarão de lhe ser enviadas de todos os pontos da cidade de Dôle e do Franco Condado. Tanto as maiores dadivas como as mais modestas, testemunharão os sentimentos que conservarão sempre os habitantes do Franco-Condado por aquelle que, pelos seus serviços immortaes, tanto brilho projectou sobre a sua provincia e sobre a França. As palavras que Pasteur pronunciou em 14 de julho de 1883 em frente da pequena casa que quereis tornar vossa, foram registadas em França e no estrangeiro nos livros das escolas como o mais bello elogio de piedade filial. Queira aceitar, etc.—*René Vallery Radot*».

×

## Vida social

Como estava annunciada realizou-se hontem, na séde do clube *Vasculhadores* a eleição da directoria administrativa para o periodo de 1911 a 1912.

Foi o seguinte o resultado:

Presidente, Sebastião Fernandes Caldas; vice-presidente, João Ribeiro; 1.º secretario, Benjamin E. Pereira da Silva; 2.º secretario, Agnello de Araujo Silva; orador, Godofredo José Bandeira; vice-orador, José Gualberto de Figueiredo; fiscal, Arthur Breckenfeld Vieira da Silva; director, Candido Elias da Fonseca; vice-director, Manuel Thomé; 1.º procurador, Tertuliano Vera-Cruz; 2.º procurador, Justino José dos Santos; thesoureiro, Manuel Anacleto Campello; 1.º adjuncto, José Pimentel; 2.º adjuncto, Joaquim de Paulo Gomes.

Commissão de syndicancia — Paulo Alexandre da Silva, Ranulpho de Araujo e Apollonio de Araujo.

Conselho deliberativo — Presidente, Aurelio Silva; secretario, Philemon Trindade; orador, Joaquim de Oliveira; thesoureiro, Felix Valois; adjunctos: Horacio Martins, João Torres e Joaquim Fonseca.

—Effectuou-se a 19 de fevereiro findo, a sessão da directoria da *Previdente Pernambucana*, em que foram apresentadas declarações sobre peculios, pelos srs. Hermelindo de Almeida Alcoforado, Antonio dos Santos Martins, d. Aurelia Amelia Correia Martins e Carlos Frederico Silveira.

Foram autorizados os pagamentos do peculio de 5:000$000 a d. Eliza Barbosa de Gusmão, pelo fallecimento de seu marido José Thomaz de Aguiar Gusmão e de egual quantia a d. Maria Coelho dos Reis, pelo fallecimento de seu marido José Pedro dos Reis.

Entraram para a série B:—Sizefredo Pinto Ozorio, Antonio Francisco Gondim, d. Amalia Barros Lavra, Joaquim Oswaldo Valença, Manuel Gerrado Pereira, José Alves Rodrigues Junior e Alberto Borges Pereira.

Passaram da série B para a série A: —Dr. José de Arruda Souto Maior e Manuel Procopio da Silva.

×

Accompanhado por um dos seus escrivães, esteve hontem, pelas 8 horas na estação do Brum, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, afim de mandar proceder á necessaria vistoria nos vagões da *Great Western*, estragados por alguns passageiros», na estação de S. Lourenço, facto occorrido ha dias passados, conforme noticiámos.

O dr. delegado alli se demorou examinando cuidadosamente os referidos carros, que são em numero de tres sendo dois de secunda classe, de ns. B 57 e B 65 e um de primeira de n. A 35, que estão effectivamente bastante damnificados.

O dr. delegado intimou aos srs. Cesario Silva e Arthur Guimarães, o 1.º chefe do trem e o 2.º conductor do mesmo, para comparecerem hoje na delegacia, afim de serem interrogados a respeito.

Ainda a autoridade designou o dia de hoje, pelas 3 horas da tarde para realizar-se a vistoria dos ditos carros, devendo ser hoje nomeados os respectivos peritos.

×

## ELLES...

Em a noite de 25 para 26 do mez findo, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento, na casa commercial do sr. Joaquim Vieira Magalhães, situada á rua 15 de novembro, na cidade de Caruarú, dali roubando a quantia de 300$ em prata, nickel e cobre, 1 relogio, 2 chapéos de massa, 16 pares de meias, 6 ceroulas, 3 camisas, 1 redoma de plaqué, 1 duzia de lenços brancos, 4 frascos de extracto, 1 sabonête, 1 sacco de estopa.

Em casa de José Antonio de Oliveira, alcunhado José da *Polvora*, foram apprehendidos diversos objectos, bem como a quantia de 38$ o qual já se acha preso em Jaboatão.

Tambem foi capturado outro gatuno, o individuo Antonio Maciel de Oliveira, actualmente detido na cadeia de Caruarú.

— O sr. Antonio Anacleto, passageiro chegado ante-hontem de Manáos, a bordo do paquete *Alagoas*, aqui encarregou o carregador de fretes, n. 796, de lhe mandar levar certa quantidade de roupa de seu uso.

Pois bem, até hontem, á hora do *Alagoas* partir, o experto ganhador não havia apparecido, tendo passado, deste modo, um *conto de vigario* ao incauto viajante.

A policia maritima inteirou se do facto.

×

## DESAPPARECIDOS

Victimado por antigos padecimentos, que zombaram de todos os recursos medicos, finou se hontem, pela manhan, nesta cidade o sr. Americo Vilela Pereira do Lago.

O extincto era funccionario publico, contava 44 annos de edade, viuvo e deixa 2 filhos, a senhorita Ruth P. do Lago e o sr. Milton Pereira Lago, auxiliar do commercio.

Pesames á sua familia.

# GOVERNO DO ESTADO

Expediente da 2.ª secção da 1ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 23 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr dr. governador do Estado*

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandai pagar a Benedicto Suruagy a quantia de 66$240, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento policial da Capunga, durante os mezes de julho a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, correndo a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e das informações da directoria mandai pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 138$400, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Casa de detenção no mez de dezembro ultimo, conforme os documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

*Expediente do exm sr. dr. secretario geral do Estado*

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copias, em duplicata, dos termos de renovação dos contratos de arrendamento das casas de propriedade de Juvenal Costa Serpa, para servirem de cadeia e quartel em Jatobá de Tacaratú remettidos pelo dr. chefe de policia em officio n. 404 de 21 do corrente.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis fazer a acquisição do livro que se faz necessario para registro dos documentos dirigidos a este regimento. O que vos declaro para os devidos effeitos e em resposta ao officio n. 104 de 19 do corrente.

*Expediente do sr. dr. director*

Officio:

Ao sr. Elysio Ferreira, secretario do «Tiro Palmarense».—O exm. sr. dr governador do Estado, sciente de haver a administração dessa sociedade ficado constituida para o corrente anno, pelo modo indicado no officio circular que lhe dirigistes em 17 do corrente, manda agradecer-vos a fineza da communicação.

2.ª directoria

*Expediente do exm. sr. dr. governador do dia 23 de janeiro de 1911*

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria do Carmo Affonso Nunes, professora de ensino primario de Ouricury, e tendo em vista o atestado medico exibido e a informação n. 15 da directoria da instrucção, resolve prorogar por seis mezes sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

Expediente da 1.ª secção, da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Portarias:

O governador do Estado resolve prorogar por 30 dias o prazo marcado em portaria de 15 de dezembro ultimo ao cidadão Americo de Siqueira Cavalcante, para legalizar o titulo de sua nomeação de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Flavio Marques Wanderley, tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexo e official privativo do registo das hypothecas do municipio de Aguas Bellas, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de sua saúde, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado resolve, na conformidade do art. 263.º § 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420 de 28 de abril de 1885, nomear o cidadão José de Barros Correia, para exercer, durante o impedimento do serventuario effectivo, as funcções de tabellião e escrivão cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e as de official privativo do registo das hypothecas do municipio de Aguas Bellas.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pelo credito supplementar a verba do n. 25 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente aos negociantes Lins Vieira & C., a importancia de 37$150, proveniente de artigos de expediente para o tribunal do jury da capital, durante o mez de novembro do anno findo, conforme a conta e documento junto.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Officio:

Ao dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, engenheiro chefe do districto telegraphico. — Communico-vos que providencieis no sentido de ser satisfeito o pedido constante do vosso officio n. 26 de hoje datado, relativo ao embarque de 150 volumes de material radiotelegraphico para Fernando de Noronha.

Dando-vos disto sciencia, apresento-vos as seguranças de minha elevada estima e distincta consideração.

*Expediente do sr. dr. director*

Officios:

A recebedoria.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos que no paquete «Guararapes», tem de embarcar 150 volumes de material radiotelegraphico para Fernando de Noronha, conforme solicitou o engenheiro chefe do districto.

O mesmo exm. sr. dr. secretario geral espera que providencieis no sentido de não haver embaraços no embarque do referido material.

— Aos srs. agentes da companhia de navegação bahiana.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que no vapor «Guararapes» tem de seguir para Fernando de Noronha, 150 volumes de material radiotelegraphico, remettidos pelo engenheiro chefe do districto.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Buique.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, prorogou nesta data por 30 dias o prazo que foi marcado em portaria de 15 de dezembro ultimo, ao cidadão Americo de Siqueira Cavalcante, afim de legalizar o titulo de sua nomeação de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas annexo a essa comarca.

— Ao dr. director do thesouro.—O exm sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins, que o major João Joaquim Ribeiro Campos, conforme participou em officio de 18 deste mez, assumiu nessa data a qualidade de 2.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Caruarú em virtude de ter o magistrado effectivo assumido o da vara de direito da mesma comarca.

Expediente da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 24 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado —De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes do 3.º batalhão do regimento policial José Aristheu de Almeida Guimarães, a quantia de 15$664, proveniente da ajuda de custo que lhe compete pelo minimo, por ter seguido em diligencia para o municipio de Timbaúba. Incidindo a despeza na verba do art 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Acto:

O dr. secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 422 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Luiz Correia de Araujo Mello, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto de S. José do municipio da capital.

*Expediente do sr. dr. director*

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. secretario geral do Estado, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 422 de hontem datado, exonerou a pedido o cidadão Luiz Correia de Araujo Mello, do cargo de 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto de S. José do municipio da capital.

Expediente da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 25 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —Transmitto-vos as contas na importancia de 92$485 do fornecimento proveniente d'agua e luz feito por José Sabino da Silva aos quarteis dos destacamentos de Areias e Peres, no semestre de agosto a dezembro do anno findo, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a quantia de 80$910 a que sómente tem direito, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

Expediente da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 26 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Officio:

Ao sr. dr. juiz de direito de Bom Jardim.—Transmittindo-vos o incluso requerimento do preso José Antonio da Silva, reclamando providencia no sentido de ser submettido a novo julgamento nesse municipio, peço-vos que me presteis, a respeito, informações.

*Expediente do sr. dr. director*

Officios:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Buique.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exmo. sr. dr. governador concedeu, por acto de 24 deste mez, um anno de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ao cidadão Flavio Marques Wanderley, tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos e official privativo do registo de hypothecas do municipio de Aguas Bellas, annexo a essa comarca, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Buique.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos que o exm. sr. dr. governador, por acto de 24 do corrente, nomeou o cidadão José de Barros Correia para exercer na forma da lei os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civil, commercio, provedoria, registo, fazenda, crime, jury e execução o privativo do registo de hypothecas do municipio de Aguas Bellas, termo annexo a essa comarca durante o impedimento do serventuario effectivo

Expediente da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 26 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Officio:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis conceder 30 dias de licença ao clarim do 1.º esquadrão do corpo de cavallaria Antonio Zeferino da Cruz e 60 ao cabo de esquadra do 2.º batalhão Wenceslão Victor de Miranda e ao soldado do mesmo batalhão Emilio Paulino de Senna, com o soldo por inteiro e o valor da etapa para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foram submettidos.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 128, de 23 do corrente.

2.ª directoria

*Expediente do exm sr dr. governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1911*

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral.—Attendendo ao que solicitou o administrador do Theatro Santa Isabel em officio n. 180 de 24 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente a quantia de trezentos e vinte e tres mil e seiscentos réis (323$600) para pagamento do material e operarios empregados nas novas archibancadas da 4.ª ordem daquelle estabelecimento. Communicou-se ao administrador do theatro.

Expediente da 1.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, do dia 27 de janeiro de 1911.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao sr. dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro, annexo ao officio do respectivo director de 24 do corrente, sob n. 484, mandae pagar ao cidadão Francisco Alves de Carvalho Lopes, pela folha competente e mediante os descontos legaes, a quantia de 166$670, relativa ao ordenado que lhe compete pelo exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, durante o mez de julho do anno proximo passado.

*Expediente do sr. dr. director*

Officio:

Ao sr. dr. juiz municipal de Altinho.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador nomeou, por acto de 25 deste mez, o tenente coronel Manuel da Assumpção de Azevedo e Silva, o capitão Pedro Celestino de Vasconcellos e o cidadão Manuel Marcolino de Assumpção para exercerem, por tempo de dois annos, na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Altinho ficando sem effeito a portaria de 13 de outubro ultimo que os nomeou para os alludidos cargos.

Aos nomeados foi marcado o praso de 15 dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

# Publicações a Pedido

## Premio da Prefeitura

Todos os jornaes da capital foram unanimes em tecer elogios ao club Vasculhadores, na sua exhibição carnavalesca, desde o *Diario, Jornal Pequeno, Jornal do Recife* e *A Provincia*.

O *Diario de Pernambuco*, porém, diz o seguinte:

«Dentre as associações carnavalescas que se exhibiram destacou-se o *Vasculhadores*».

«Ao club Vasculhadores a quem se espera que caiba o premio da Prefeitura e é justo, etc.»

Como pretender-se deixar de parte toda a opinião da imprensa para favorecer a quem não de direito?

E' o que consta, mas achamos não succederá.

Esperamos, pois, da parte de quem competir, verdadeira justiça.

*A Opinião Publica.*

---

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

## Ao publico

Declaro solenemente, a bem dos meus interesses commerciaes, que os unicos negocios que tenho n'esta cidade são as agencias das loterias Federal e São Paulo á rua 1.º de março 12 a Agencia da casa «Standard» á rua do dr. Rosa e Silva 3 e o lugar de Director-Thesoureiro do Banco das Classes.

Faço esta declaração para matar o boato, espalhado com o fim de prejudicar-me e marear a minha reputação, de que sou socio do novo estabelecimento aberto á rua 1.º de Março n. 10 *O Rei da Fortuna*—aonde é bancado o jogo prohibido do *Bicho*.

Só tenho negocios licitos e ás claras por isso mesmo tenho a minha firma registrada na Junta Commercial e estampada nas portas das minhas casas de negocio.

Recife, 4 de Março de 1911.

*Joaquim Pereira da Silva.*

---

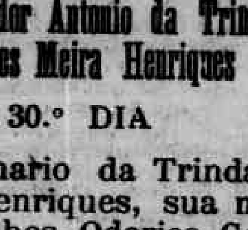
Para restituir as forças aos que estão fracos, a legitima «Emulsão de Scott» é o medicamento indicado por muitos medicos. «Attesto que em minha clinica tenho empregado a «Emulsão de Scott», tirando sempre proveitosos resultados, principalmente em casos que exigem uma prompta reconstituição de forças. O que affirmo á fé do meu grão.»

Cachoeira, Espirito Santo.

Dr. José Gomes Pinheiro Junior.

---

No Brasil, no Prata, na Belgica, no Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.



**Desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques**

30.º DIA

Apollinario da Trindade Meira Henriques, sua mulher e filhos, Odorico Gonçalves de Oliveira, sua mulher e filhos e João Luiz Freire e sua mulher, mandam celebrar missa na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhan de 7 do corrente mez de março, por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô, desembargador **Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques** e antecipam sua gratidão aos seus parentes e amigos e aos do finado que se dignarem assistir a esses actos religiosos, prestando assim homenagem á memoria do venerando extincto.

Haverá salva para cartões.

---

**Prensas** de ferro batido, para copiar, copiadores de diversos formatos, cestas de vime para escriptorios, ditas para collegiaes, albuns para retratos e ditos para cartões postaes, tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e, tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Encontram-se na livraria EDELBROK á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

## English Lessons

**Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)**

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

**A tratar:**

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 8 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

## Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

«Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna*.

Preço 5$000 o vidro.

---

**Machinas** typos, fios, entrelinhas e mais accessorios para typographia encontram-se na livraria EDELBROCK: á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

---

**Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS**

São curadas radicalmente com o

**VINHO SILVA FERREIRA**

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)x(—

Vende-se na Drogaria e pharmacia **"Conceição"**

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

*Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.*

---

**Fallencia de Pedro Ramos**

Nós, liquidatarios da massa fallida de Pedro Ramos, commerciante neste povoado de S. Benedicto, municipio de Quipapá, tornamos publico que achando-se a fallencia no periodo de realização do activo e liquidação do passivo, recebemos quaesquer propostas que queiram fazer os interessados para a acquisição do mesmo activo, com tanto que sejam ellas apresentadas no prazo e forma da lei.

S. Benedicto, 11 de fevereiro de 1911.

*Viterbo Cordeiro de Mendonça.*
*Eliud Correia Crespo.*
*José Ferraz de Abreu*

## TINTURA PRECIOSA

**Ou o remedio das familias**

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR *João Victal de Mattos & Irmão.*

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares — Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luis e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, entajos, nauseas, fastio arrotos, salivação, máo halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos*, e *facilita a menstruação*.

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

— Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a Tintura Preciosa do sr. João Victal de Mattos— Belém, 20 de agosto de 906.

*Dr. Oswaldo Barbosa.*

3$000 O FRASCO

DEPOSITARIOS GERAES
**Silva Braga & C.ª**
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

## Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

**Brevemente**

Circulará a «Nova Folha» orgão litterario e de noticias interessantes, fundado por um grupo de moços estudiosos desta cidade.

---

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

CLINICA MEDICA
DO
**Dr. Eusinio Medeiros**

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

## NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

## QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

## QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

**PO' DESTRUIDOR**

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral SILVA BRAGA & Co.

60, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

## Exposição Municipal

Flôres naturaes e artificiaes, ANIMAES DOMESTICOS e aves de canto e plumagem, HORTALIÇAS E FRUCTAS.

Nos dias 9, 10, 11 e 12 de março corrente no Collegio Salesiano por iniciativa e sob os auspicios do Dr. Archimedes de Oliveira, Prefeito do Recife.

Aos expositores serão conferidos diplomas e medalhas de ouro e prata.

**Entrada 500 rs. por dia**

---

São vendidas EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

# IMPOTENCIA

**Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim**

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgam do organismo humano

**Remedio approvado pela Junta de Hygiene**

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

**GRATIS**

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos posso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo.

**Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»**

**186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES**

---

José Rodrigues de Oliveira, pae de Avelino Rodrigues de Oliveira, fallecido no dia 26 do mez de fevereiro p. passado, declara para os devidos fins haver perdido o recibo da fiança que o referido seu filho prestou para conductor da Companhia ferro carril.

# AVISOS

## OCTAVIO DE BARROS

**PROFESSOR**

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

**Banco das classes**

Acham-se na séde deste Banco á disposição dos srs. accionistas todos os documentos exigidos pelo art. 147 do dec. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 4 de março de 1911.

*João Eustachio Pereira (Fanéco).*
Director-presidente.
*Joaquim Pereira da Silva.*
Director-thesoureiro.

**Vitalicia Pernambucana**

AVISO

Para serem examinados pelos srs. mutuarios, acham-se a disposição na séde desta sociedade, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, o balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 31 de janeiro p. p., de accordo com o art. 147 do Decr. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 4 de Março de 1911.

*Cornelio Gouveia.*

**AVISO**

Dr. Souto Maior avisa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio medico para á rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar (entrada pelo n. 28).

**Ao commercio e ao publico**

Manuel Fernandes, declara que vendeu livre e desembaraçado de qualquer onus o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 81 ao sr. A. Gomes Monteiro, ficando o mesmo senhor de posse do activo e responsavel pelo passivo e quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de 3 dias a começar de hoje.

Recife, 4 de março de 1911.

*Manuel Fernandes.*

Confirmo

*A. Gomes Monteiro.*

**Ao Commercio**

O abaixo assignado declara que desta data em diante deixou a gerencia do «Lunch Paraiso» não se responsabilisando por nenhuma transacção referente ao mesmo *Lunch*

Recife, 4/3/911.

*Vicente Lucena.*

**Recreativa 8 de dezembro**

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios que se acham em atrazo de suas mensalidades, e aquelles que pediram eliminação não estando quites com os cofres sociaes o obsequio de effectuar seus pagamentos até o fim deste mez, sob pena de serem eliminados bem dos cofres.

*José Cupertino de Mello,*
Thesoureiro.

**Previdente pernambucana**

SERIE A

91.º e 92.º CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Coelho dos Reis e 5:000$000 a d. Elisa Barbosa de Gusmão peculio a que tinham direito pelo fallecimento dos respectivos maridos José Pedro dos Reis e José Thomaz de Aguiar Gusmão convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 1$000 conforme determina o art. 12 dos nossos Estados até o dia 14 do corrente, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 4 de março de 1911.

O thesoureiro,
*Castro Medeiros.*

**Entre amigos**

A rifa de um landaulet, do Estado de Alagôas, a correr com a 2.ª loteria de São Paulo, do mez de março, fica transferida para quando fôr annunciada.

Recife, 4 de março de 1911.

*A. M.*

---

# O MEDALHÃO

**Romance de A. K. Green** (52)

*Vertido do inglez para o «Diario»*

LIVRO TERCEIRO

XVIX

No coração do mysterio

XVIII

O quarto do coronel

O céo permitta, se o céo póde escutar-me, que aquelle que nessa occasião nella esteja sentado, nunca lhes tenha dado o nome de amigo!... Mettam depois a mão perlongando a parede para a direita. Ahi sentirão um obstaculo. Passem-n'o. E' o pega-mão que serve para remontar o apparelho, após a operação, e que, para voltar a seu lugar, tem que ser movido da direita para a esquerda até não dar mais volta alguma. Mas, continuando a deixar escorregar a mão, como um cego tacteando a parede, sente-se em breve, um pouco adiante do obstaculo sobredito, uma concavidade. Apertem com força o botão que está dissimulado nessa cavidade da parede. Entendam-me bem quando lhes digo que apertem ou calquem fortemente o botão, não esqueçam que deverão fazel-o *se a sua salvação o exigir*. Mas digo-lhes tambem: — Tomem cuidado! Evitem, se fôr possivel, chumbar aos pés a bala pezada que eu, — maldito seja! — vivo a arrastar ha longos annos! desde a hora em que, pelo crime, senti-me desembaraçado do obstaculo que me barrava o caminho, desde que na fronte me ficou o estigma de assassino, trago o inferno dentro do peito.

Jamais, a partir d'aquelle momento, consegui fruir o beneficio do repouso. Após 30 annos de resistencia, de luta sobrehumana, sinto-me, como no primeiro dia, escravo do demonio cujos grilhões parti; escravo de uma nefasta mania que me priva do somno; roja-me do leito e força-me incessantemente a recomeçar o gesto criminoso de outr'ora!... Para essa tortura não ha nenhum remedio. Demolir o mortal mecanismo? Desmontar o pezo e a mola? Desembaraçar a casa do apparelho do crime? Seria expôr-me a clamar a minha infamia, a representar diante de todos a scena que eu vivo a ensaiar eternamente no silencio terrificante de meu quarto! Não; para mim não ha recurso. Até o fim inexoravel mão ha de impellir-me ao fatal reducto, violentando-me a recomeçar a lugubre comedia. Quando sobrevier a hora em que já não possa mais abandonar o leito repetirei em sonho, balbucial-a-ei no delirio chamando a morte e com medo de morrer; temendo ver-me condemnado na eternidade, como no tempo, a matar, a matar ainda, a matar sem cessar, a matar sempre!...»

XX

Palavras no silencio da Noite

Não ha homem que em sua vida não tenha conhecido momentos de commoção intensa. Eu tive um delles, após a leitura dessas linhas, que, desejando ser uma advertencia, não eram, a quando e quando, mais que uma incitação á pratica de novos crimes. Sentia uma singular fascinação, desejava fazer trabalhar o mecanismo, seguir no mesmo instante as instrucções dadas com aquella precisão tão minuciosa, e observar seu resultado. Mas um certo sentimento de reserva prevaleceu entre os demais. Impunha-me o dever a obrigação de communicar ao major uma descoberta de tamanha importancia e pôr-me as suas ordens antes de tentar a experiencia. Além disso, fôra assás temerario entregar-me eu só a um tal exercicio, sem outra claridade além da pequena luz projectada por minha lanterna. E, sendo assim, valia de certo mais proceder á operação quando houvesse mais luz e outra pessôa a meu lado. A' influencia dessas considerações, tornei a pôr o retrato em seu lugar e sahi de casa no momento em que os primeiros clarões da aurora surgiam no horizonte, depois das tres horas que eu havia gasto para extrair daquellas linhas encabritadas a terrivel confissão.

Apresentei-me cedo na repartição, mas não o bastante para encontrar o chefe só, no seu gabinete. Varias pessôas já alli se achavam a tratar com elle. E, quando introduzido, vi o major, o juiz de instrucção, Durbin e um outro policia de nota, advinhei immediatamente de que assumpto se discutia. O chefe convidou-me a ficar, talvez porque reconhecesse, pela minha physionomia, que eu era portador de cousas novas; ou, então, porque sentia mais sympathia por mim e mais benevolencia do que eu suppunha. Entretanto Durbin, que fallava quando entrei, fechou immediatamente a bócca, e poz-se até a tamborilar um como protesto de impaciencia sobre as taboas da mesa. Mas, nem o chefe nem o juiz nenhum desprazer manifestaram, sendo o meu amavel camarada forçado a acceitar a minha presença com a melhor gentileza de que era capaz. Via-se ali um quarto personagem, separado dos outros, e sobre o qual parecia fixada a attenção geral, á minha chegada e que, de novo, sobre o mesmo tornou a incidir. Para quem conhecesse bem as diversas classes de habitantes de Washington, estava alli, nem mais, nem menos, um desses empregados da administração governamental, cujos magros vencimentos mal chegam para manter uma numerosa familia. Um sujeito, de aspecto modesto e pacifico, que tinha como signal caracteristico um piscar de olhos incessante quando fallava, e, em se animando, um gaguejar que fazia pena. Comtudo, apezar de taes defeitos, elle produzia uma bôa impressão e inspirava confiança. Como em breve pude verificar, o caso não deixava de ter sua importancia, porque a historia que se poz a contar era de molde a fazer-me esquecer as minhas proprias descobertas e até a duvidar do testemunho de meus olhos.

O primeiro indicio que tive de curiosa natureza de seu depoimento foi-me fornecido pela seguinte pergunta, a elle feita pelo meu chefe:

— Tem toda a certeza de que o tal senhor é o mesmo que hontem, á noite, nos mostrou?

— Certeza absoluta, senhor. Sou capaz de jurar, gaguejou elle solennemente.

— Não tem a minima duvida a tal respeito?

— Nenhuma. Sou capaz de reconhecel-o com a mesma segurança, ainda que o veja n'outra cidade e no meio de uma turba-multa de tão bellos homens quanto elle. Seus traços, a alta distincção de toda a sua pessôa, logo á primeira vista me chamaram a attenção, e tive tempo de sobra para estudal-o durante os poucos minutos que nos cruzamos.

*(Continúa)*

# Remedios para animaes!

**Linimento Victoria**

*Para cavallos*

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

**Preço: 3.000 réis**

**HYPPOPHILO**

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

**Para burros e cavallos!**

**Rs. 5.000, o frasco**

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

**The Great Western of Brasil Railway Company Limited**

AVISO

Pelo presente aviso no Commercio e ao Publico em geral que o Escriptorio do Telegrapho desta Companhia acha-se mudado para á rua do Barão do Triumpho, Brum, ns. 45 e 47.

Recife, 1 de Março de 1911.

*A. T. Connor,*
Superintendente.

**Companhia Indemnisadora**

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15, dos estatutos desta companhia a directoria vende 10 acções de ns. 191 a 195, 641 a 645, do valor realisado de trezentos mil réis cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia, do dia 9 de março do corrente anno.

Recife, 2 de março de 1911.

Os directores,
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

**Companhia de seguros «Phenix pernambucana»**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde da companhia, rua do Marquez de Olinda n. 2[illegible], ao dia 15 de março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2 do artigo 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1911.

Os administradores,
*Luiz Duprat.*
*José Joaquim Dias Fernandes.*
*Joaquim de Lima Amorim.*

**Companhia Luz e Força pelo Alcool**

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem da Directoria convido aos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio desta Companhia no dia 16 de março á 1 hora da tarde, para eleição da nova Directoria, commissão fiscal e supplentes, e tomarem conhecimento dos negocios sociaes. Nesta reunião se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem. Art. 18 § 1.º dos estatutos.

*Deoclecio Pontual,*
Director-secretario.

**Companhia Industrial Pernambucana**

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Fevereiro de 1911.

**Pedro Callado**

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza. Rua dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

**Banco de Credito real de Pernambuco**

De conformidade com o art. 16, do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910.

Recife, 27 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
*Joaquim Lima de Amorim.*
*Antonio Minervino da Moura Soares.*
*Manuel Medeiros.*

**Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta**

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
*John A. Thom.*
*E. A. H. Fenton.*
*Eduardo de Lima Castro.*

**Companhia Amphitrite**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio dia de 15 de março proximo futuro, em sua séde á rua do Marquez de Olinda n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os directores:
*Arthur Augusto d'Almeida.*
*José Antonio Pinto.*
*João José d'Amorim.*

**Companhia Indemnisadora**

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1911.

Os directores,
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

**Braz, Silva & C.ª**

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta Sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 29.

Recife, 28 de Fevereiro de 1911.

*Braz Silva & C.ª*

**Great Western of Brasil Railway**

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

*A. T. Connor,*
Superintendente.

## Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

[illegible]

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessoas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

**Companhia de seguros «Phenix pernambucana»**

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na Séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1911.

Os administradores:
*Luiz Duprat.*
*José Joaquim Dias Fernandes.*
*Joaquim Lima de Amorim.*

**Companhia Amphitrite**

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1910:

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Os directores,
*Arthur Augusto de Almeida.*
*José Antonio Pinto.*
*João José de Amorim.*

**Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco**

Acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, conforme dispõe a lei das sociedades anonymas.

Copia do balanço.
Lista de transferencias de acções.
Lista dos Accionistas.
Tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 20 de Fevereiro de 1911.

O Director-Secretario,
*José João de Amorim.*

**Violino**

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

**DR. SELVA JUNIOR**

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

**DR. JOSÉ BASILISCO**

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

**Clinica medico-cirurgica**
DO
**DR. MIGUEL NOGUEIRA**

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

**DR. SOARES DE AVELLAR**

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

# ANNUNCIOS

**Collecções encadernadas**
DO
«Diario de Pernambuco»
E
«Jornal do Recife».
DESDE O ANNO 1881
A' VENDA A'
**Rua Marquez d'Olinda n. 41**

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
[illegible]

**Madame B. de Cabañas**

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

*RUA VELHA, 83—SOBRADO*
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

SANTAL SALOL LACROIX
BLENORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

# A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

## Companhia Interesse Publico
DE
**SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS**
Fundada na Bahia em 1852

| | |
|---|---|
| Capital.......... | 2.000.000:000 |
| Dividendos distribuidos...... | 2.390.000:000 |

O capital realisado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

**Sinistros pagos........ 3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

**926:789$217**

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

**663:355$230**

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

**Em um só sinistro**

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

**200.000:000**

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

**Antonio d'Oliveira Baudouim**

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

## THEATRO-CINEMA HELVETICA

Empreza Munier & C.ª, em combinação com Paschoal Segreto, administrador, Oscar Gomes, maestro concertador e regente—José Ribas. HOJE 6 de março de 1911 HOJE. Primeira sessão, ás 7 horas, ouvertura pela orchestra—Cinema, 6 fitas, 1 Manobras do exercito fradces (natural), 2 Claudio, o infeliz carteiro (drama) 3 casamento em Alvegre (attraente), 4 Dois noivos á prova de balas (attraente) 5 O escabaréo de ouro (magica colorida), 6 10 mulheres para um marido (comica). A graciosa e predilecta cançonetista generica—La Bella Zazá, no seu repertorio—Luxuoso guarda-roupa. Segunda sessão -ás 8 horas. Exhibição de 5 fitas da primeira sessão, menos (Claudio, o infeliz carteiro). THE TENOX, acrobatas e equilibristas de grande successo. LA BELLA ZAZA' no seu vastissimo repertorio. Terceira sessão—ás 9 horas. Exhibição de 6 fitas da primeira sessão). e THE TENOX, grandes equilibristas mundiaes.

## CINEMA PATHE

1.ª parte—Caça aos buffalos—natural, Pathé.
2.ª parte—A vida de Molière—drama historico, Gaumont.
3.ª parte—O vagabundo—Gaumont.
4.ª parte—Uma bôca inutil—drama, Gaumont.
5.ª parte—Uma prova difficil—comica, Max Linder, Pathé.

## CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Uma mina de prata no Perú—natural.
2.ª parte—Os vaqueiros e as solteironas—comedia.
3.ª parte—Os roceiros—drama.
4.ª parte—O antro da feiticeira—drama.
5.ª parte—Lela entre as nuvens—comica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

## CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Um pequeno e bom coração.
2.ª parte — Apparencia e realidade.
3.ª parte — A poltrona do velho amigo.
4.ª parte — Camaradas—soberbo drama de American Wisdwest.
5.ª parte — O homem de sociedade.
A seguir— Processo Dreyfus.

## SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargulo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

## Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

**Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»**

VENDE-SE

**Nas principaes casas de miudesas**

## *Vinho Désiles*

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

# PRODUCTOS INDUSTRIAES

## H. Costa

**Premiados com medalha de ouro**

**NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908**

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

**Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco**

TELEPHONE 627

**A—Collecção completa de tintas especiaes**

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para azul-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

22 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

**Damos para vendas em grosso grande desconto**

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

**Compram-se os frascos e boiões vazios**, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

**Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)**
RECIFE

## Ao publico

Recommenda-se que comam de preferencia a saborosa bolacha «Nabuco», fabrico especial da Padaria Nabuco á rua Larga do Rosario n. 14.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

## O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

## Engenho «Buranhem»

**Municipio do Cabo**

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a usina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

**ASTHMA E CATARRHO**
Curados pelos CIGARROS ou POS ESPIC
[illegible]

**Empregado**

Precisa-se de um empregado com alguma pratica de escriptorio na LOJA DO CABOCLO, rua Duque de Caxias.

## Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

**SEIOS**
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
[illegible]
J. RATIÉ, Phm., 5, Passage Verdeau, Paris.
Pernambuco: J. da Silva Faria.

**Cavallo furtado**

Furtaram do engenho Sauê municipio de Barreiros na noite de 13 para 14 de fevereiro pertencentes a José Reporato Carneiro Lins, um cavallo rudado claro de bom tamanho um pouco corcunda, inteiro, andador de baixo a meio (um pouco aspero), pintas de pedres na cabeça, a mão esquerda mais grossa que a outra (no fiador) um dente superior quebrado.

Um burro muito novo, pequeno, côr de rato, a cabeça mais clara, um talhosinho numa orelha, o ferro J. F. bem visivel num quarto e muito manso; teve-se noticia destes animaes até o engenho Viola municipio de Bonito.

Quem estes animaes apprender ou der noticia certa será gratificado.

Sauê, 22 de fevereiro de 911.

## VINHOS
PUROS—FINOS
## SAMPAIO
**Mudou-se**
**PARA A RUA DO APOLLO N. 24**
TELEPHONE N. 601

***ENXAQUECAS-NEVRALGIAS***
***RHEUMATISMOS***
***FEBRES & CANÇAÇO***
**CURADOS RAPIDAMENTE**
pelas direcções de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SORREN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

## Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

**Casacas, Smokings**
**E CLAQUES**
**Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5**

## Dentição das creanças
# MATRICARIA DE F. DUTRA

**Os distinctos e conceituados clinicos brasileiros**

Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia.
Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.
Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.
Dr. Augusto Vianna, idem.
Dr. Almeida Gouvêa, idem.
Dr. Carneiro de Campos, idem.
Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.
Dr. Luiz Pinto de Carvalho idem.
Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem.
Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.
Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito.
Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.
Dr. Octaviano Pimenta, medico legista da Policia da Bahia.
Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.
Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.
Dr. A. Leonidio Magalhães.
Dr. Manuel Pereira Espinheira.
Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.
Dr. Militão Barbosa Lisbôa.
Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.
Dr. Eduardo Doto.
Dr. Julio da Gama.
Dr. Antonio de Castro Contreiras.
Dr. João Soledade.
Dr. Felinto Dias Guerreiro.
Dr. Virgilio Cunha.
Dr. Francisco J. Fernandes
Dr. Manços Castinet.
Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.
Dr. Octaviano de Mello.
Dr. Aristides Magalhães.
Dr. Julio Adolpho da Silva.
Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.
Dr. Arthur Pereira da Cunha.
Dr. João Marques de Sant'Anna.
Dr. Manuel Francisco Gonçalves.
Dr. José Aguiar da Costa Pinto.
Dr. Raymundo B. Coelho.
Dr. Americo Barreiro.
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Dr. Francisco José Teixeira
Dr. José Leite Bittencourt Calazans.

Dr. Alcides Torres.
Dr. Octavio Brandão.
Dr. Benedicto de O. Guerra
Dr. Pinto de Moraes.
Dr. Ramiro de Azevedo.
Dr. José Candido de S. Lopes.
Dr. João Dias Muniz Barreto.
Dr. Cecilliano Alves Nazareth.
Dr. Gustavo Hacselmann.
Dr. Edgard Prudencio Tourinho.
Dr. Collatino Borburema.
Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.
Dr. Julio Sergio Palma.
Dr. Antonio Oliveira Reis
Dr. Manuel O. David.
Dr. João Costa.
Dr. Pedro Emydio de Cerqueira Lima.
Dr. Americo Francelino Magalhães.
Dr. Alberto de Freitas.
Dr. Alipio Maia.
Dr. José Maximo do Espirito Santo.
Dr. Valerio de Souza.
Dr. Joaquim Tanajura.
Dr. Antonio de Gouvêa.
Dr. Mario Rocha.
Dr. José Duarte Ferreira.
Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.
Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.
Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Dr. Marcos Velloso.
Dr. Eduard Henrique Albetazzi.
Dr. João Luciano da Rocha.
Dr. João Telles de Menezes.
Dr. Sylvio Mendes.
Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.
Dr. Christovam Gama.
Dr. João Pinheiro de Abreu.
Dr. Alvino Augusto Guimarães.
Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.
Dr. Manuel Bezerra de Moraes.
Dr. Americo Duarte.
Dr. Durval Braga.
Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.
Dr. Pirajá Martins.
Dr. Manuel dos Santos Rangel.
Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.
Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.
Dr. Luiz Bahia do Pará.
Dr. Galvão Bueno de São Paulo.

Dr. Margarido da Silva, idem.
Dr. Paula Lima, idem.
Dr. Pereira da Rocha, idem.
Dr. Mello Barreto idem.
Dr. Philadelpho de Lima. idem.
Dr. Baptista dos Anjos, idem.
Dr. Gonçalves Theodoro, idem.
Dr. Moura Azevedo, idem.
Dr. Americo Brasiliense, idem.
Dr. Castro Lima, idem.
Dr. Honorio Libero, idem.
Dr. Valerio de Souza, idem.
Dr. Franco Meirelles. idem.
Dr. Souza Castro, idem.
Dr. Candido de Almeida, idem.
Dr. Lourenço Messuti, idem.
Dr. Aramis de Almeida, idem.
Dr. Araujo Matto Grosso, idem.
Dr. Antonio Moura, idem.
Dr. Ignacio de Rezende, idem.
Dr. Soeiro de Carvalho, idem.
Dr. Rolemberg Sampaio, idem.
Dr. Antonio de Mello, idem.
Dr. Accacio de Araujo, idem.
Dr. E. de Sant'Anna, idem.
Dr. Remigio Guimarães, idem.
Dr. Euzebio de Queiroz, idem.
Dr. Hora de Magalhães, idem.
Dr. João Pedro. dr. Veiga, idem.
Dr. Affonso Splendore, idem.
Dr. Virgilio Rezende, idem.
Dr. Côrtes Guimarães, idem.
Dr. Leite Brandão, idem.
Dr. Faria Rocha, idem.
Dr. Orencio Vidigal, idem.
Dr. Fructuoso Pinto, idem.
Dr. Juvenal Fortes, idem.
Dr. Carlos Comenale, idem idem.
Dr. Angelo Getto idem.
Dr. Santos Rangel, idem.
Dr. Ilidio Guarita, idem.
Dr. Ernesto Cotrim, idem.
Dr. Leonidio Ribeiro, idem.
Dr. Ernesto Paixão, idem.
Dr. João Sodoni, idem.
Dr. Alfredo Teixeira, idem
Dr. Eugenio Hertz, idem.
Dr. Canuto Val, idem.
Dr. Francisco Oliva, idem.
Dr. F. Costa idem.

Receitam a **Matricaria de F. Dutra** nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia

*Inventor e fabricante F. DUTRA*

Deposito em Pernambuco — DROGARIA SILVA

**RUA MARQUEZ DE OLINDA 60**

# GYMNASIO AYRES GAMA

**Sob a fiscalização do Governo Federal**

**Exames validos para as matriculas nos cursos superiores**

**CURSO PRIMARIO**

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

**CURSO DE MADUREZA**

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

## Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

## Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
*Alfredo de A. Gama.*

**QUADROS E MOLDURAS**, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e bisauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas!

**13—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife**

**«Galeria Moderna»**

*Piereck & C.*

# Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

**Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»**

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

**Formula melhorada e de grande efficacia**

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante o contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

*Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.*

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

**Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA**

**Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz**

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

# Collegio Immaculada Conceição

**DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS**

**Recebe alumnos internos, semi-internos e externos**

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

**Estrada da Ponte d'Uchôa, 30**

Estatutos no collegio

ILEGÍVEL

**Empregados**

Precisam-se de pessoas activas e de conductas afiançaveis, na Vitalicia Pernambucana, rua Barão da Victoria n. 19 1.° andar.

## Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

*na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Caetano de Moraes Falcão**

7.° DIA

✝ D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro, dr. Caetano Monteiro, sua mulher e filhos, João Monteiro, sua mulher e filhos, dr. João Rangel, sua mulher e filhos (ausentes) e o coronel José Ernesto Pereira Lima, sua mulher e filhos, dolorosamente sentidos pelo fallecimento de seu presado sobrinho e primo, **Caetano de Moraes Falcão**, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma do pranteado extincto farão celebrar na matriz de Gamelleira, ás 10 horas da manhan do dia 6 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**Antonio Martins Moreira**

3.° ANNIVERSARIO

✝ Anna Isabel Lobo Moreira manda resar missas por alma de seu saudoso marido, **Antonio Martins Moreira**, terça-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, na egreja da Soledade.

**Rosa Assmar**

Benjamin Leon Assmar, agradece a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa **Rosa Assmar** ao cemiterio de Santo Amaro.

Mui especialmente agradece a illustrada imprensa desta capital, as honrosas referencias á sua querida extincta. Pelo presente convida a todas as pessôas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de terça-feira 7 do corrente.

Agradecem a todos antecipadamente que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. Haverá para cartões.

✝ M

**Anna Sophia Nobre de Lacerda**

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no 30.° dia do fallecimento de sua querida esposa e mãe, ás 8 e 1/2 horas da manhan do dia 7 do corrente, na matriz de Jaboatão.

Antecipam os seus agradecimentos.

**Francisco Rodrigues Armada**

1.° ANNIVERSARIO

✝ Zacharias Rodrigues Armada, Avelino Rodrigues Apparicio, Bienvenido Rodrigues Apparicio convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Graça no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhan por alma de seu irmão e tio **Francisco Rodrigues Armada**, confessando-se agradecidos por esse acto de caridade.

**Carlos Magalhães da Silva**

1.° ANNIVERSARIO

✝ Candida Maria de Jesus Azevedo Magalhães seus cunhados e seus irmãos convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam resar por alma de seu inesquecivel esposo, pae e cunhado na quarta-feira 8 do corrente ás 8 horas da manhan, na matriz do Corpo Santo, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**1.° Tenente João Pipolo Roselli**

7.° DIA

✝ Julia Basto Pipolo Roselli, Angelo Roselli, Sophia Roselli e filhos, Zulmira Basto, filho e irmão, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista na proxima quarta-feira, 8 do corrente pelas 8 e meia horas da manhan, missa pelo descanço eterno d'alma de seu idolatrado e estimado esposo, filho, irmão, genro, cunhado, sobrinho e amigo **João Pipolo Roselli**.

Antecipam sua gratidão a todas aquellas pessôas amigas que comparecerem a esse acto de religião prestando assim conforto christão á memoria inesquecivel do que se foi para as regiões insondaveis do Nunca Mais.

## Annuncios Maritimos

**ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.**

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

*Araguaya* em 12 de março.
*Danube* em 19 de março.
*Amazon* em 26 de março.
*Asturias* em 9 de abril.
*Nile* em 16 de abril.
*Aragon* em 29 de abril.
*Araguaya* em 7 de maio.
*Danube* em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

*Asturias* em 16 de março.
*Nile* em 23 de março.
*Aragon* em 30 de março.
*Araguaya* em 13 de abril.
*Danube* em 21 de abril.
*Amazon* em 27 de abril.
*Asturias* em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ

**ARAGUAYA**

E' esperado do sul até o dia 12 de março e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

**ASTURIAS**

E' esperado da Europa até o dia 16 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**Griffith Williams & Johnson**

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

# LLOYD BRASILEIRO
## Sociedade anonyma

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Presentemente no porto segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO hoje a tarde.

O PAQUETE

**MARANHÃO**

Esperado do sul no dia 6 de março seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

**BRAGANÇA**

Esperado do norte até o dia 9 de março seguirá depois de pequena demora para Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE

**FLORIANOPOLIS**

Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

**MINAS GERAES**

Esperado da Europa no dia 6 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

O PAQUETE

**MANAUS**

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

**Linha rapida do norte**

O PAQUETE

**BAHIA**

Esperado do sul no dia 14 de março seguirá para CEARA, MARANHÃO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

**Assucar para New-York**

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Cargas, passagens, informações com

**A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5**

## Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

**MOSSORÓ**

Esperado do sul até o dia 6 de março seguirá para CEARA', PARA', SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

**MUCURY**

Esperado do sul até o dia 7 de março segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

**NATAL**

Presentemente em nosso porto, segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim, com pequena demora.

PAQUETE

**JAGUARIBE**

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

**ARACATY**

Esperado do sul até 12 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

**PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar**

## Navegação Bahiana

PAQUETE

**ILHÉOS**

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do norte até 5 do corrente seguirá para MACEIO, PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA no dia 6, á tarde.

O PAQUETE

**Jequitinhonha**

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do sul até 7 do corrente, seguirá no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previna-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

**Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13**

## Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

**CREFELD**

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de março seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

**HEIDELBERG**

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

**NEBREN & C.ª**

## The Booth Steamship C.° Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

**JUSTIN**

Presentemente no porto depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Pará e Manáos.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para encommendas passagens, dinheiro a frete trata-se com o agente

**JULIUS VON SOHSTEN**

22 — *Rua Visconde Itaparica* — 22

1.° ANDAR

## Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

**GUNTHER**

Esperado do sul até o dia 22 de março, seguirá depois da necessaria demora para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N.B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

**BORSTELMANN & C.ª**

*Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar*

## THOS & JAS HARRISSON,

PAQUETE INGLEZ

**PROFESSOR**

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

**ARTIST**

Esperado de Liverpool no dia 13 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

**JULIUS VON SOHSTEN**

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22 1.° ANDAR

## VAPORES DE LUDOIS LORENTZEN

O PAQUETE

**CAMOCIM**

Esperado do sul até o dia 7 de março segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

**LOUREIRO, BARBOSA & C.ª**

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

## BARBER LINE

O PAQUETE

**SAINT EGBERT**

Esperado do sul no dia 9 do corrente segue depois de pequena demora para New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

**A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

## PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

**ORTEGA**

Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

**ORONSA**

Esperado do sul no dia 19 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° Ld.

*16—Rua do Commercio—16* (1.° ANDAR)

# EDITAES

**Cavallo em deposito**

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA EM 4 DE MARÇO DE 1911

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que se acha depositado na cocheira deste municipio um cavallo rudado, ha dias apprehendido em uma das ruas da cidade.

Fica marcado o praso de tres dias para o respectivo dono rehavel-o, pagando a multa e demais despezas.

Findo este praso será o alludido animal vendido em hasta publica.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente, no impedimento do doutor juiz de direito interino da Fazenda municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 10 de março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal.

O terreno pertencente a dona Rosa Amelia de A. Mello, o qual mede 13 metros de frente, avaliado por quatrocentos mil réis com abate da lei por ser 3.ª praça.

O terreno não edificado á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, pertencente a Andronico R. Passos, avaliado por trezentos mil réis, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

O terreno não edificado medindo de frente cincoenta e dois metros e medindo de tenta e nove, freguezia de São José á rua Olindo em quinhentos e São José, pertencente a Jacintho ... mil réis, pertencente abate ... Botelho de Amorim com o ... da lei por ser a 3.ª praça.

O terreno não murado sito á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista com vinte e cinco metros de frente, pertencente a Francisco Simões de Almeida, avaliado por duzentos mil réis, com o abate da lei, por ser a segunda praça.

Uma armação e balcão, uma balança com pesos, medidas existentes no predio numero dez, a rua Pedro Ivo, freguezia de Santo Antonio, pertencente a Augusto Pimentel, e avaliados por duzentos mil réis, com o abate da lei por ser a segunda praça.

Uma armação de pinho de riga, um balcão, tres bancas e pequena divisão para escriptorio existentes no predio numero um a rua Larga do Rosario freguezia de Santo Antonio pertencentes a L. Oliveira e avaliados por cento e cincoenta mil réis com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa numero cinco do Bêco de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha interna medindo de frente tres metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e vinte centimetros avaliada por trezentos mil réis pertencente a Joaquim José da Silva, com o abate da lei, por ser a terceira praça.

A casa sita á rua de Sá Francisco de Paula, freguezia da Varzea com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente sete metros e oitenta centimetros e de fundo dezeseis metros e sessenta centimetros avaliada por um conto de réis pertencente a Pedro Rodrigues Soares com o abate da lei, por ser a terceira praça; sem numero.

A casa numero onze A na estrada do Brejo, freguezia do Poço, com duas janellas de frente, alpendrea o lado, toda de taipa, duas salas, dois quartos cozinha, uma dependencia no lado da dita casa, em salão, medindo de fundo onze metros e de frente quatro metros e oitenta centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis pertencente a Adelia A. de Oliveira, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa numero doze a travessa da Ponte de Uchôa, freguezia do Poço, tendo duas portas, tres janellas de frente, duas salas, cinco quartos cozinho, sitio todo murado, medindo de frente onze metros e quarenta centimetros e avaliada por dois contos e quinhentos mil réis pertencente a Luis Pereira de Faria, com o abate da lei, por ser a terceira praça.

A casa numero duzentos e noventa e seis á rua Imperial, freguezia de São José, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros, e de fundo nove metros e cincoenta e sete centimetros e avaliada por quatrocentos mil réis pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna, com o abate da lei por ser a terceira praça.

Cinco sextas partes do sobrado numero trese, ao Largo da Assembléa, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo, tres portas, cinco janellas de frente em salão, no primeiro andar tem duas portas de frente com varanda, no segundo andar tem duas portas de frente com varanda corrida, no terceiro andar tem duas janellas de frente, em ruinas medindo de frente sete metros e vinte centimetros avaliadas por dois contos de réis pertencente a Henriqueta F. de Barros e Ludgero Lopes da Silva.

E para constar passei o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e onze.—O escrivão interino, José Victorino Alves Maia. *Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

## Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr director faço publico que, de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções para matriculas nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.° anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.°—Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.°—Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.°—Haver pago a taxa da matricula;

4.°—Identidade de pessôa;

§ unico—A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.°—Certidão de approvação nas materias do anno anterior.

2.°—Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121—E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122—As inscripções de matricula poderão ser feitas por procuração.

Art. 130—Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada, visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de Março de 1911.—O Secretario, *Henrique Martins.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Azaan, Nessim Mercante, Pelotosi Sabetal, Jockas Marocues e Henri Hungia, passageiros do vapor inglez «Oriana», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, cujas malas não foram encontradas pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagarem no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direito e em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. dr. inspector de 17 do referido mez de dezembro por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, presidente da commissão de alistamento eleitoral do Municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital e de accôrdo com o art. 43 da lei estadual n. 797, de 12 de junho de 1906, convoca aos presidentes dos Concelhos municipaes ou seus substitutos em exercicio dos municipios: do Recife, Bom Jardim, Goyanna, Iguarassú, Itambé, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Pão d'Alho, São Lourenço da Matta e Timbaúba, que fazem parte do 1.° districto eleitoral deste Estado, conforme o art. 16, § 1.° da referida lei, para comparecerem no dia 5 de março vindouro ás 11 horas da manhan no paço do Conselho municipal desta cidade, afim de se proceder á apuração dos votos obtidos pelos diversos candidatos na eleição para um senador e um deputado estadual, que teve logar no dia 3 do corrente.

E para constar, mandei lavrar o presente afim de que chegue ao conhecimento de todos.

Recife, 21 de fevereiro de 1911.—Subscrevo e assigno—O secretario, *Ceciliano Accioly do Rego Barros. Alfredo Alves da Silva Freyre.*

# SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
## UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

*Vende-se em todas as principaes Pharmacias.*

O doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da primeira sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã para ter logar a primeira sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadoal, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

BOA-VISTA

Bianor de Oliveira.
Francisco Trajano de Albuquerque.

SANTO ANTONIO

Manuel Moreira Lemos.
Coronel Eurico Witruvio.

S. JOSE'

José Bernardo da Costa Gama.

RECIFE

Elysio Ferreira Martins Ribeiro.

GRAÇA

Augusto Ficher de Gouveia.

POÇO

Pedro Abilio do Sacramento.

A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, os convido para que compareçam no referido dia e hora no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos José Rodrigues Alves, José Cordeiro Filho, Candido da Costa Cordeiro, José da Costa Cordeiro Anthenor Gonçalves de Albuquerque Silva, Eurico da Costa Cordeiro e Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva. Recife, 4 de março de 1911. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

O doutor Manuel dos Santos Moreira, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 9 de março vindouro ás onze horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão do jury e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

José Clemente Levy Filho.
Major José Severino de Almeida Pedrosa.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
Adolpho Machado Botelho.

SANTO ANTONIO

José Thomé do Espirito Santo.
Alberto Rodrigues de Oliveira.
José Luiz da Silva.

S. JOSE'

João Carlos Cavalcante.
Domingos de Oliveira Pinto.
Manuel Hortulano Alcoforado Muniz.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

AFOGADOS

João Domingues de Oliveira.
Caetano Ferreira Coelho.
José Felix de Albuquerque.

BÔA-VISTA

Arthur Augusto Bahia da Cunha.
Dr. Manuel Henrique Wanderley.
Dr. Francisco Antonio Cabral de Mello.
Dr. José Sabóia.
Fabio Moreira Temporal.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Manuel Alves Cordeiro.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Augusto Franco do Rego.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Augusto Jungmann.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.

GRAÇA

Raymundo Seixas.
João dos Santos Jorge.

POÇO

Antonio José Mendes Bastos.
Affonso Monteiro Pessôa.
João de Araujo Santos.

VARZEA

João Alves Monteiro.
Herminio Domingues da Silva.
Walfrido Odon Arantes.

A todos os quaes e a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na Sala do Tribunal do jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os devidos fins. Outrosim que as multas serão cobradas, logo que termine a sessão de acôrdo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife 7 de fevereiro de 1911. Eu A. C. de Sá Albuquerque 2.° escrivão do jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

## Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador, convido os srs. remettentes dos registrados abaixo mencionados e caidos em refugo, a virem retiral-os no prazo de um anno, a contar desta data, registrados esses que estão á disposição de quem devidamente os reclamar na 5.ª Secção desta Administração, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde durante aquelle prazo.

**Correspondencia registrada**

| N. DE REGISTRO | PROCEDENCIA | DESTINATARIOS | DESTINO | VALOR |
|---|---|---|---|---|
| 1380 a.... | Santo Antonio. | Maria Pessôa de Lima Gadelha. | Gravatá.... | 1$000 |
| 195 a.... | » » | Francisca Maria da Conceição.. | Guarabira.. | 10$000 |
| 172 p.... | Recife........ | Tenente Intendente Alfredo de Sá Miranda | D. Pedrito.. | 20$000 |
| 52....... | Alliança....... | José Paulino Cavalcanti de Figueiredo ...................... | Caldas...... | 2$400 |
| 7601...... | Recife......... | Marcellina Theresa da Conceição | Maceió...... | 10$000 |

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, fevereiro de 1911.—O 2.° official, (Assignado) *Bemvindo Loretto.*

**Repartição Geral dos Telegraphos**

DISTRICTO DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. engenheiro chefe, declaro aos srs. candidatos inscriptos que os trabalhos do concurso para o provimento de seis vagas de praticante de telegraphia da estação do Recife terão inicio no dia 13 do corrente mez, convidando-os a comparecer, no referido dia, ao escriptorio—séde deste districto, á rua do Commercio n. 7.

Recife, 1 de março de 1911.

*Antonio José de Mello Figueiredo*, auxiliar do escriptorio.

**Prefeitura municipal do Recife**

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

1.° SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguesia de *São José*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL N. 41

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega da-se sciencia ao sr. Arthur Neves, de que acham-se recolhidos ao armazem n. 1 desta repartição, 20 barricas da marca A N. n. 488 a 507, descarregadas do vapor allemão «Troja» em 14 de outubro do anno proximo passado, as quaes apresentam indicios de damno, devendo o mesmo sr. Arthur Neves ou o seu representante legal, requerer o que for a bem de seu direito no prazo de 15 dias a contar da presente data, sob pena de se proceder á sua revelia como for de direito.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1911.—O chefe da secção, *Luiz F. Codeceira.*

**Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de março de 1911.**

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da Comarca de Villa Bella, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo. O director,—*Affonso V. de Medeiros.*

**AMA** Precisa-se de uma para lavar e cuidar de meninas á tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

**AMA DE LEITE** Precisa-se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

**AMAS** Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

**AMA** Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.° andar.

**AMA** precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

**AMA DE LEITE** precisa-se de uma á rua da Santa Cruz n. 6.

**ARANHA** na cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro ha uma aranha para ser vendida por preço commodo.

**ALUGA-SE** uma casa em Olinda na rua dos Milagres n. 9 a tratar com Barbosa Vianna & C., na rua Duque de Caxias n. 77.

**AMA** precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

**AMA** precisa-se na rua da Soledade n. 35.

**CAIXEIRO** Precisa-se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

**COZINHEIRA**—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.° 39—1.° andar.

**CAIXEIRO** Precisa-se de um com pratica de padaria; podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

**COZINHEIRA** Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

**COMMODO**—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar.*

**COMPRAM-SE**—livros e sellos usados. Livraria Catholica. Pateo do Paraiso n. 2.

**CAIXEIRO**—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

**CHACARA** aluga-se uma importante chacara situada á rua Direita de Afogados n. 41, á tratar com Santos Araujo & C.ª—travessa da Madre Deus n. 10.

**CAIXEIRO**—Precisa-se de um com pratica de Mercearia, de 15 a 16 annos, que dê prova de bôa conducta, a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

**DESEJA** alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

**GUARDA-LIVROS** encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

**PRECISANDO-SE** fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

**PAGA-SE BEM** com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

**PRECISA-SE** de ajudantes de marcineiro na rua Direita n. 4. Afogados.

**PÓ DE MOSQUITOS**—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morisôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

**PIANOS MAGNIFICOS**—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

**PRECISA-SE** de amas, para cosinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.° andar.

**REALEJOS** de veio grandes, som forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

**SOCIO** precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

**Vende-se** a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

**VENDE-SE** a antiga e acreditada mercearia sita a rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

**VACCARIA** vende-se uma em optimas condições e por modico preço situada á rua Conde da Bôa-Vista, e aluga-se a cocheira e a casa de moradia a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

**VENDE-SE** a mercearia sita a rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

**VENDE-SE** uma pequena casa terrea, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cozinha e quarto do apparelho, em perfeito estado de conservação, em solo proprio, livre de todos os impostos na Ponte Velha n. 35, freguezia da Boa-Vista, a tratar no café Santo Antonio, largo de Saldanha Marinho n. 2.

**VENDE-SE** um bom ponto de negocio no 2.° districto de S. José, livre de qualquer debito; o motivo se dirá ao comprador. Bêco do Lima n. 2. José de Carvalho—14—2—911.

**VENDE-SE** uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

**VENDE-SE** a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

**VENDE-SE** uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina de Boto.

**VENDE-SE** uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

# COMMERCIO

DIA 5 DE MARÇO

## Generos nacionaes

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 900 a 920 firme, conforme o grão.

*Algodão*, a 14$000, pelos 15 kilos, sem vendedores.

*Assucar.* (Vide a *Vida commercial*).

*Arroz pilado*, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

*Borracha de mangabeira*, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

*Café*, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, firme.

*Caroço de algodão*, a 880 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

*Cera de carnaúba*, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.

*Couros salgados seccos*, a 1$000 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 680 réis conforme a qualidade.

*Cacau*, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

*Côcos seccos.* — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$260.

*Feijão mulatinho*, de 16$000 a 18$000 compradores retraidos.

*Feijão preto*, de 12$000 a 16$000.

*Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 400 litros a 20$000 sem o casco.

*Milho*, cota-se este artigo ao preço de 115 réis o kilo.

*Sementes*, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

*Pelles de cabra*, a 1$800.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade a $600

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e o peso.

## Titulos na praça

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 %.... | 1.000$ | 1.015$ |
| » do Estado 5 %, com 1 semestre de juros | 1.000$ | 780$ |
| do Estado 7 % com 2 semestres de juros | 1.000 | 80$ |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife......... | 100$ | 90$ |
| Credito Real........ | 140$ | sem cot. |
| Letra hypothecaria 6 %.... | 100$ | 86$000 |
| Banco C. Credito Real 7 %. | 100$ | 98$ |
| » Emissor............ | 100$ | 65$ |
| Popular............ | 100$ | sem cot. |
| **ESTRADAS DE FERRO** | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril. | 100$ | ao par |
| **COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES** | | |
| Serviços Maritimos........ | 100$ | 17$ |
| Pernambucana............ | 100$ | sem cot. |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre......... | 200$ | 140$ |
| » Paulista........... | 200$ | 100$ |
| » Estopa.............. | 200$ | 090$ |
| » Camaragibe......... | 140$ | ao par |
| » Goyanna............ | 100$ | ao par |

**COMPANHIAS DE SEGUROS**

| | | |
|---|---|---|
| Phoenix.............. | 300$ | 342$ |
| Amphitrite........... | 400$ | 450$ |
| Indemnisadora........ | 200$ | 235$ |
| Iris.................. | 400$ | 430$ |
| Companhia do Beberibe. | 200$ | 65$ |

## Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 4 DE MARÇO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Carne verde de.... | 500 | a | 900 | o kilo |
| Dito de suino de. | 1$000 | a | 1$200 | o kilo |
| Dito de carneiro de | 1$200 | a | 1$400 | o kilo |
| Farinha de........ | 380 | a | 500 | a cuia |
| Milho de.......... | 600 | a | 700 | a cuia |
| Feijão de......... | 1$800 | a | 2$500 | a cuia |
| Gomma de ......... | ..... | a | 1$200 | a cuia |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

*Vasari*, de Nova York hoje.
*Bocaina*, do norte hoje.
*Mucury*, do sul hoje.
*Natal*, do sul hoje.
*Mossoró*, do sul hoje.
*Sobral*, do norte hoje.
*Minas Geraes*, da Europa amh.
*Maranhão*, do sul amh.
*Crefeld*, do sul a 8.
*Heiderberg*, da Europa a 10.
*Florianopolis*, do sul a 10.
*Ortega*, da Europa a 11.
*Araguaya*, do sul a 12.
*Artist*, da Europa a 13.
*Bahia*, do sul a 14.
*Asturias*, da Europa a 16.
*Danube*, do sul a 19.
*Oronsa*, do sul a 19.
*Gunther*, do sul a 22.
*Nile*, da Europa a 24.
*Amazon*, da Europa a 26.
*Aragon*, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Buenos Aires e esc. *Vasari*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Justen*, amh ás 2 h.
Mossoró e esc. *Mucury*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Minas Geraes*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Bocaina*, a 7 ás 2 h.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 7 ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 7 ás 2 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Rio*, a 7 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 7 ás 2 h.
Santos e esc. *Camocim*, a 8 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 9 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Heidelberg*, a 10 á 1 h.
Manáos e esc. *Florianopolis*, a 10 ás 2 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 11 ás 10 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 12 ás 11 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 14 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 16 ás 11 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 19 ás 6 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 19 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Gunther*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 24 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 30 ás 9 h.

## Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre noruguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 5.—Rio de Janeiro e escala, 5 1/2 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante José Reis, equipagem 33, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala, 10 dias, vapor nacional *Sobral*, de 583 toneladas, commandante O. Bjertness, equipagem 29, carga varios generos, Loureiro Barbosa & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Nova York e escala, 19 dias, vapor inglez *Vasari*, de 5276 toneladas, commandante A. Cadogan, equipagem 116, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Buenos Aires e escala, 8 1/2 dias, vapor francez *Cordilliere*, de 3016 toneladas, commandante R. Richard, equipagem 171, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, vapor francez *Cordilliere*, commandante R. Richard, carga varios generos.

SAIDA.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Corte Real, carga v. generos.

**London & Brazilian Bank Limited**

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodeschnbe.

# Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
## Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

**Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal. 200:000$000**

**Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909**

| | |
|---|---|
| Capital de responsabilidade........ | 1.000:000$000 |
| Capital realisado.............. | 300:000$000 |
| Fundo de reserva.............. | 140:000$000 |
| Lucros suspensos.............. | 35:925$369 |
| Premios obtidos................ | 6.461:871$610 |
| Sinistros pagos................ | 3.300:068$910 |
| Dividendos distribuidos.......... | 1.363:000$000 |

Directores
*Francisco Augusto Pacheco*
*Alvaro Pinto Alves*
*Alfredo Flaviano de Barros*

ILEGÍVEL